

**CONTRADIÇÃO****Paço corta R\$ 94 mi na educação e R\$ 31,4 mi da saúde**

O "estado de calamidade pública" em Goiânia poderá prevalecer até o fim de 2026. Parece contraditório que as despesas com saúde sofram cortes enquanto a prefeitura engorda o caixa em 117,7%. **Econômica 4**

**O HOJE**

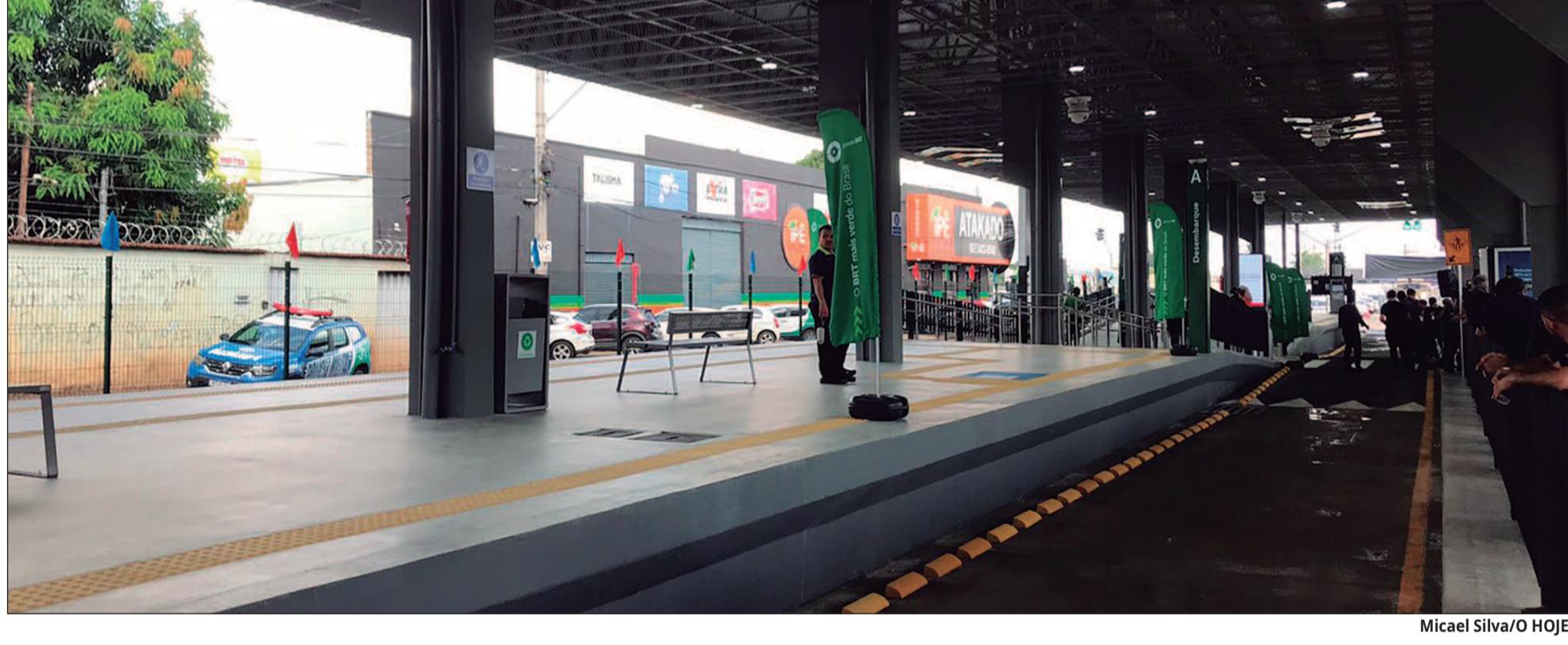
21

| ANO 21 | Nº 6.975 | QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

**Depois de passar nove meses em obras, Terminal Dergo é entregue**

O espaço passou por ampliação, reconstrução estrutural e integra o Projeto Nova Anhanguera, inserido no conjunto de ações de modernização do corredor BRT Leste-Oeste da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos. **Cidades 10**

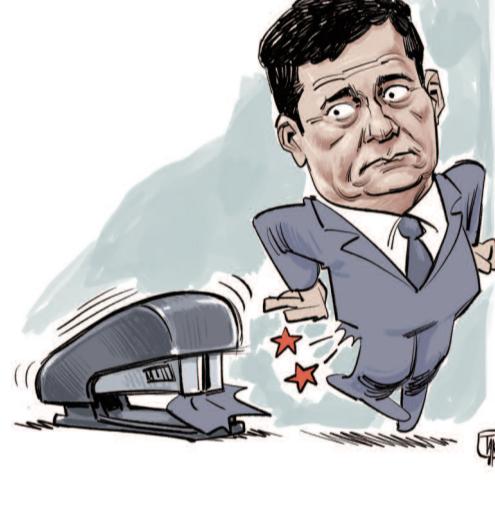


Micael Silva/O HOJE

**Débitos do Estado caíram 70% desde o ano de 2018**

Quando Ronaldo Caiado assumiu o mandato de governador, em 2019, o déficit nas contas eram de R\$ 5,8 bi, com os R\$ 4,2 bi de déficit e R\$ 1,6 bi da folha não

quitada de dezembro de 2018. Em agosto de 2025, o déficit primário fechou o mês em R\$ 2,46 bi, uma média de queda de 70% nas dívidas do Estado. **Política 7**



ARTUR MARQUES

A PEC da reforma administrativa é adequada? Não

Opinião 3

**Superávit de Goiás chega a US\$ 7,3 bi até novembro**

Resultado foi impulsionado pelo agro, com destaque para o complexo da soja; China continua o principal destino. **Economia 4**

**O que esperar do governo Daniel, que vai começar em março de 2026**

Interlocutores do vice-governador Daniel Vilela afirmam que reuniões entre integrantes da cúpula do MDB têm ocorrido para discutir ideias para o início do governo, que deve ocorrer em março de 2026, com a desincompatibilização do governador Ronaldo Caiado do cargo. A orientação é dar continuidade ao modelo mais bem avaliado do País. **Política 6**

**Agro cresce, mas abate de fêmeas ameaça produção**

O PIB agropecuário goiano cresceu 16,8% em 2025, enquanto o Valor Bruto da Produção alcançou R\$ 120,9 bilhões. O resultado não se refletiu na renda do produtor. **Economia 4**

**CCJ do Senado aprova PL que pode reduzir penas do 8 de Janeiro**

Política 5

**Direita dividida mantém Lula em vantagem, dizem especialistas**

A pesquisa Genial/Quaest mostra o senador Flávio Bolsonaro como o principal nome da direita contra o presidente Lula da Silva na corrida pelo Palácio do Planalto. **Política 5**

**Marconi segue passos de Daniel e vai ao Entorno**

Na cidade de Planaltina de Goiás, o ex-governador tucano busca se aproximar da igreja, de vereadores e de lideranças locais do Entorno do DF. **Política 2**

**"Hora de mostrar quem é quem nesse país", afirma Lula**

Em reunião ministerial, presidente defende legado do governo e projeta disputa decisiva como a "hora da verdade". **Política 6**



Breno Lobato/Embrapa

**LEIA NAS COLUNAS**

**Xadrez:** Wilder favorito entre bolsonaristas; Daniel e Marconi na centro-direita

Política 2

**Esplanada:** Ministério da Cultura recebeu mais de 22,5 mil propostas via Lei Rouanet

Política 6

**Livraria:** Dinâmicas sutis e desarmônicas da vida urbana retratadas em livro

Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,52 | Dólar: (comercial) R\$ 5,522 |  
Euro: (Comercial) R\$ 6,486 | Boi gordo: (Média) R\$ 319,20 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 776,48 | Bovespa: -0,79%



Negócios: (62) 3095-8722  
Classificados: (62) 3095-8700  
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia  
Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde.  
À noite ocorre temporal.



## Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes-Carneiro

### Wilder favorito entre bolsonaristas; Daniel e Marconi na centro-direita

Especialistas em marketing, pesquisadores do comportamento eleitoral e lideranças políticas de Goiás ouvidas pela coluna nos últimos dias deram respostas parecidas sobre o perfil do eleitorado goiano. Nada diferente do que as pesquisas mostram, mas com uma peculiaridade: o bolsonarismo ainda é muito forte e atuante politicamente. "Nas últimas manifestações organizadas pelo PL em Goiás, levou centenas de pessoas às ruas e todos de verde amarelo, símbolo do bolsonarismo. Esse é o melhor retrato da força da direita em Goiás e das lideranças do PL", diz o deputado estadual do partido, Delegado Eduardo Prado.

No entanto, dos mais de 5 milhões de eleitores goianos, calcula-se que existem aproximadamente 2 milhões que se identificam com o bolsonarismo. A estatística pode ser aferida na disputa presidencial de 2022, quando o então candidato a presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), obteve 2.193.041 milhões de votos, isto significa que o candidato a governador Wilder Morais conta com um eleitorado orgânico, fiel à orientação do partido. Esse é um bom capital político, mas a máquina do governo Ronaldo Caiado (União Brasil) e sua alta aprovação podem ser determinantes na transferência de votos a Daniel Vilela (MDB).

O desafio nessa equação é o eleitor abraçar Daniel como "candidato de Caiado". Essa tarefa será desafiadora para o candidato do MDB se manter na liderança da intenção de votos. Se essa vantagem agora ampliar e depois cair na reta final, será difícil reverter a "onda de queda". O fator Marconi Perillo (PSDB) vem em um crescente, sustentado pelas críticas à gestão de Caiado. Em um quadro onde a

polarização tende a ser com dois candidatos de centro-direita, os votos podem migrar para outro concorrente. É o que dizem especialistas em marketing eleitoral. Se o embate entre Marconi e Daniel Vilela radicalizar, pode afugentar o voto conservador. Nesse caso, favorece Wilder, que passa ao largo de polêmicas e ataques aos adversários.

### Zé Mário mostra a força na economia

Repetindo uma tradição, o presidente do Sistema Faeg/Senar/Iflag, José Mário Schreiner, reuniu a mídia nesta terça-feira (17) para mostrar os resultados do agronegócio e seus reflexos na economia goiana. Ele e sua equipe traçaram um cenário de cautela em relação às políticas públicas do País. Resiliência e insegurança foram as palavras-chave na exposição dos números do balanço de 2025 e de perspectivas para 2026. Embora tenha adotado uma abordagem técnica, nas entrelinhas Zé Mário deu pistas de que, mesmo com o peso do Governo Federal nas costas, "o produtor rural vai continuar a trabalhar e gerar riquezas para o País", resumiu o presidente do Sistema Faeg/Senar/Iflag.

**Entrou no jogo** – Estimulado pelo presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), está disposto a entrar na corrida para presidente da República, mesmo abaixo de Flávio Bolsonaro (PL-RJ).



### Ambição de Bruno

O deputado estadual e presidente da Alego, Bruno Peixoto (por enquanto no União Brail), está condenado a lutar a vida toda para ter um cargo eletivo, dada a quantidade de desafetos colecionados à frente do Legislativo goiano. Mas, se confirmar o que se diz em sussurros no meio político, ele arrumou um bala de um problema ao bater de frente com o governador Ronaldo Caiado. Segundo uma fonte da coluna, Bruno teria tido uma conversa áspera com o governador ao exigir a vaga de vice na chapa de Daniel Vilela.

### Vice não!

Bruno teria dito a Caiado que, de uma forma ou de outra, ou seja, na chapa de oposição, ele será vice. Caiado não gostou da ameaça e, por mais que o presidente da Alego tente emparedar Caiado, seu capital de apreço junto ao governador foi reduzido a próximo de zero.

### Rosenwal ameaçado

Por falar em Bruno Peixoto, a nota publicada na Xadrez sobre os gastos do presidente da Alego repercutiu no programa Opinião em Debate, na Rádio Bandeirantes 98.7FM, apresentado pelo jornalista Rosenwal Ferreira. É que ele tem recebido ameaças por ter ampliado as críticas ao presidente da Alego. Para complicar a vida de Bruno, o jornalista postou em suas redes sociais, que ganhou o mundo digital, onde Rosenwal tem mais de 1 milhão de acessos. Depois das ameaças, Rosenwal entrou de férias e viajou para o exterior.

### Judiciário legislou tanto que deu ao Congresso o direito de julgar

O que está acontecendo no Brasil é capaz de despertar Montesquieu do sono de 270 anos: aqui, o Executivo julga (não apenas quando multa ou em processos administrativos, os PADs), o Legislativo julga (nas CPIs e cassações) e o Judiciário, que também julga, faz o serviço do Executivo (cria despesas) e do Legislativo (edita mais normas que o Senado e a Câmara juntos). É o caso da anistia para os envolvidos no 8 de janeiro de 2023.

O projeto zanzou nos gabinetes de três parlamentares do baixo clero, os deputados por São Paulo Guilherme Derrite (PP) e Paulinho da Força (Solidariedade), que nem estavam nos mandatos, e o senador catarinense Esperidião Amim (PP). Falam em dosimetria como se fosse medida de pinga. Talvez sequer conheçam a Parte Geral do Código Penal, que vai até o artigo 120. Dizem que é de 1940, mas ela é de 1984, com trezentas modificações. O artigo 59 explica como o juiz deve dosar culpabilidade, antecedentes, conduta social e personalidade do réu; motivos, circunstâncias e consequências do crime; além do comportamento da vítima. Decide qual a pena e seu tamanho, o regime inicial de seu cumprimento (fechado, aberto, semiaberto) e pode trocá-la por outra, se possível. No cálculo, se vale do artigo 68 para atenuantes e agravantes, causas de diminuir e aumentar a cana brava.

São os parâmetros legais. Dentro deles, o julgador se refestela. Valem para qualquer pessoa, até para a pessoa cuja inelegibilidade pretendida pelos três Poderes resultou nessa bagunça toda: Jair Bolsonaro (PL). Mas isso era quando havia princípios como o da individualização da pena, do juiz natural, do duplo grau de jurisdição... (Especial para O HOJE)

# Marconi segue passos de Daniel e vai atrás de apoio no Entorno do DF

### Em Planaltina de Goiás, o tucano busca se aproximar da igreja, de vereadores e de lideranças locais

Marina Moreira

Ao seguir os passos do vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador de Goiás e pré-candidato ao Governo do Estado, Marconi Perillo (PSDB), cumpre agenda política no Entorno do Distrito Federal (DF) nesta semana. Durante o mês de novembro, o emedebista trabalhou para estreitar vínculos com os prefeitos da região. Agora, Marconi que peregrina pelas cidades da região para fortalecer laços com vereadores. Durante sua ida a Planaltina de Goiás na última terça-feira (16), o tucano dialogou com vereadores, lideranças religiosas e políticos locais, o que é visto como uma tentativa de seguir o mesmo propósito de seu adversário: garantir o uso estratégico da região para beneficiar sua pré-candidatura.

Ao juntar as 11 cidades de Goiás que compõem o Entorno, tem-se o segundo maior colégio eleitoral do Estado distribuído pelas cidades de Águas Lindas de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.



Desta forma, considera-se que, além da Região Metropolitana de Goiânia, que constitui o maior colégio eleitoral de Goiás, o Entorno do DF também é um local que gera interesse por parte de todos os pré-candidatos ao Executivo estadual. Daniel Vilela concentrou grande parte das atividades de sua agenda do mês de novembro no Entorno por meio da inauguração e entregas ligadas ao Goiás Social, programa voltado para a prestação de serviços gratuitos à população.

Além disso, o emedebista colaborou na implementação de melhorias no sistema de segurança da região e participou da inauguração da nova sede do Batalhão Rural da Polícia Militar em Valparaíso de Goiás. A escolha pelo município foi motivada pela posição estratégica que a cidade ocupa no Entorno do DF. Ações voltadas à segurança e assistência social na região são vistas com bons olhos, principalmente porque o Entorno, há poucos anos, era apontado como uma das regiões mais perigosas do Estado. Em contato com o O HOJE no mês passado, prefeitos e líderes locais apontaram satisfação com as mudanças que ocorreram no Entorno para que as cidades da região deixassem de ser um lugar esquecido pelo Estado.

A tentativa de ganhar a confiança da população dos municípios da região pode ser um dos maiores desafios de Marconi, pois o desenvolvimento do Entorno é algo que perpassa ações realizadas em gestões governamentais de Ronaldo Caiado (UB), que sucedeu os 20 anos do chamado tempo novo no comando do Palácio das Esmeraldas. Desde seu 1º mandato, o governador Ronaldo Caiado (União) já enxergava o Entorno como um local estratégico e que poderia atribuir bons resultados voltados ao êxito eleitoral. Assim,

percebe-se que não foi à toa os investimentos feitos na região nos últimos tempos que, inclusive, fez com que houvesse um salto na economia local.

Ao considerar a influência das iniciativas do governo de Caiado e Daniel no Entorno, Marconi deve, com urgência, adotar formas de se aproximar politicamente da aproximação com o região como, por exemplo, a aproximação com deputada distrital Paula Belmonte, que deixou o Cidadania há pouco tempo e passou a compor os quadros do PSDB no Distrito Federal. Em reunião na Câmara Municipal de Planaltina de Goiás, o ex-governador ressaltou

# A PEC da reforma administrativa é adequada? Não

**Artur Marques**

Mais uma vez, sob o rótulo sedutor de "Reforma Administrativa", surge no Congresso Nacional uma proposta que ameaça desmontar o serviço público brasileiro. A PEC 38/2025, aprovada em comissão especial da Câmara, é um projeto temerário. Não fortalece as instituições que servem ao cidadão, não valoriza os servidores e tampouco melhora a eficiência operacional. Seu efeito real será aprofundar a precarização dos serviços e fragilizar quem os presta.

A leitura da PEC revela um diagnóstico claro: tudo nela converge para reduzir direitos, enfraquecer carreiras e abrir espaços à terceirização e à instabilidade. Extingue adicionais por tempo de serviço, impõe carreiras com no mínimo 20 categorias de evolução, proíbe reajustes e retroativos e cria rígidos limites de despesas com pessoal, que inviabilizam concursos e recomposição salarial. O resultado é previsível, ou seja, menos servidores, piores salários e serviços públicos cada vez mais sucateados.

Há, ainda, a figura absurda do "concursado temporário": servidores que ingressariam por concurso, mas seriam exonerados após dez anos, sem estabilidade nem direitos trabalhistas. É um trabalhador estatutário precarizado e condenado à incerteza. Some-se a isso a possibilidade de extinção arbitrária de cargos e carreiras, a descaracterização de funções típicas de Estado e a remuneração variável por "produtividade", que elimina a paridade e mina o sustento das aposentadorias.

Cabe acentuar que o concurso público, que garante o mérito, e a estabilidade, que preserva a independência técnica dos servidores, são instrumentos do Estado Democrático de Direito para imunizar a administração contra influências político-partidárias e limitar contratações de apadrinhados e fisiológicas. Assim, atendem aos interesses maiores da população brasileira.

Dizem que a PEC não atinge os atuais servidores. Mas, é ilusão imaginar que o desmonte de carreiras, o achatamento das remunerações e o estrangula-

mento das previdências públicas não terão impacto sobre todos. Trata-se de uma reforma contra o funcionalismo e o serviço público e nocivo à sociedade, cuja grande maioria depende do Estado para ter acesso à saúde, educação, segurança, Justiça, previdência, assistência social, fiscalização, extensão rural e tantos outros serviços fundamentais.

Diante das previsíveis consequências danosas, cabe perguntar a quem interessa essa proposta? Certamente não à população, que depende de serviços públicos de qualidade, nem aos servidores, que dedicam a vida a garantir o funcionamento do Estado. Assim, a PEC parece atender aos anseios de setores privados que veem no serviço público uma oportunidade de negócio e de se apropriar de recursos e infraestrutura que pertencem ao povo brasileiro. É algo que interessa a quem deseja um Estado fraco, reduzido à lógica do lucro, sem compromisso com o interesse coletivo.

Qualquer reforma administrativa digna desse nome deve buscar modernização com valorização. Deve estimular o mérito sem eliminar a estabilidade, promover formação e desenvolvimento sem destruir carreiras, corrigir distorções sem extinguir direitos. É possível reformar com responsabilidade e diálogo, mas nunca às custas do serviço público e de quem o sustenta.

Dada a gravidade do risco representado pela PEC 38/2025, nós, da AFPESP, defendemos a união de todas as entidades representativas do funcionalismo para buscar o arquivamento dessa proposta nociva. Por isso, apoiamos integralmente o manifesto do Fórum das Entidades de Servidores, que conclama os deputados federais a votarem contra a proposta em plenário. Afinal, todos os argumentos que enumerei neste artigo evidenciam que rejeitá-la é um ato de responsabilidade com o Brasil.



Artur Marques é o presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP)

Marcello Casal Jr./ABr



## Split Payment: eficiência fiscal e desafios para empresas

**Fabrizio Caldeira Landim**

A sanção da Lei Complementar nº 214/2025 estabelece uma importante mudança no sistema de arrecadação de tributos no Brasil ao introduzir o split payment – um sistema de pagamento no qual o valor de uma transação é automaticamente dividido, destinando parte ao vendedor e parte diretamente às autoridades fiscais –, pensado especialmente para a apuração e retenção do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), os dois tributos instituídos pela reforma tributária. Essa medida inovadora objetiva diminuir a sonegação fiscal, promover uma distribuição mais equitativa das receitas entre a União, Estados e municípios, e transformar a dinâmica fiscal brasileira.

A mudança ocorre da seguinte maneira: com a implementação do split payment, os valores pagos em quaisquer transações comerciais têm divisão automática dos valores destinados às tributações devidas ao Fisco, sem necessidade de apuração e pagamento posterior. Dentro do contexto da reforma tributária, o split payment recai principalmente sobre o IBS e a CBS, proporcionando maior segurança e transparência tanto para os contribuintes quanto para as autoridades fiscais.

Essa alteração requer uma adaptação precisa por parte dos contribuintes, visto que esses não serão mais totalmente responsabilizados pela segmentação dos tributos. O split payment foi pensado de maneira a deixar todo esse processo mais ágil

e com menos margens para erros, mas também significa que precisa haver uma adaptação às novas obrigações e às tecnologias necessárias para sustentar essa mudança. Além disso, com a retenção automática dos tributos, as empresas precisam se atentar a um planejamento mais rigoroso para manter o fluxo de caixa funcionando.

A implementação desse novo modelo de arrecadação implica também na impossibilidade de diluir os valores de arrecadação ao longo do período de apuração, o que é sinônimo de impacto na liquidez das empresas. Apesar disso, os benefícios do novo processo são visíveis, com a arrecadação automática, as empresas poderão notar uma redução nos custos administrativos, juntamente com uma maior equidade no sistema fiscal, fruto da melhor distribuição dos valores dos tributos, proposta pela Lei Complementar.

Em suma, a introdução do modelo split payment, para o bem ou para o mal, representa um grande marco na evolução do sistema tributário brasileiro. Espera-se que esse novo modelo integrado não traga apenas agilidade e otimização, mas seja um passo na direção de um sistema tributário mais moderno, eficiente e justo para o Brasil e os brasileiros.



Fabrizio Caldeira Landim é advogado tributarista, mestre em Direito Tributário

## CARTA DO LEITOR

### Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

**Francisco Fernandes**  
Goiânia

## CONTA PONTO

*O perito médico responsável indicou a necessidade de maior tempo para a análise detida de novos documentos e quesitos apresentados pela defesa na véspera da diligência"*

Policia Federal (PF), ao solicitar, nesta quarta-feira (17), para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mais prazo para entregar a perícia médica do general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A perícia foi determinada pelo ministro para instruir o pedido da defesa para que Augusto Heleno cumpra prisão domiciliar humanitária. Segundo a defesa, o general tem 78 anos de idade e graves problemas de saúde. Em ofício enviado a Moraes, a PF pediu que o prazo para finalização do trabalho, que termina nesta quarta-feira, seja estendido até o dia 26 de dezembro. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@o.ohje

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 46% das intenções de voto em um cenário de 2º turno contra Flávio Bolsonaro (PL), que registra 36%, segundo pesquisa Quaest divulgada nesta terça-feira (16). Em comparação com a pesquisa anterior, realizada em agosto, Lula oscilou dois pontos para baixo, enquanto Flávio Bolsonaro, anunciado como candidato em 5 de dezembro, subiu quatro pontos. Curtiu a publicação o leitor.

**Novisberto Tadeu (@novsclovuds)**



@jornalohje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o cenário de incertezas que envolve José Mário Schreiner,

presidente da Faeg, diante das movimentações políticas entre MDB e PSD.

A ausência de lideranças estaduais em evento do agro e as especulações sobre uma possível mudança partidária reforçam o debate sobre os próximos passos e seus impactos no cenário político de Goiás. Leia a análise completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Breno Lobato/Embrapa



Custos elevados, crise do leite e instabilidade nacional impactam a sustentabilidade da agropecuária goiana

## Agro goiano cresce em 2025, mas abate recorde de fêmeas ameaça produção futura

Anna Salgado

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos e, simultaneamente, por esforços de adaptação no setor agropecuário de Goiás. Em balanço divulgado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o período é classificado como de "insegurança e resiliência". A entidade aponta crescimento expressivo do Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário, mas chama atenção para o aumento do endividamento rural e para uma crise na bovinocultura que pode comprometer a produção, especialmente em razão do abate acelerado de fêmeas.

De acordo com a Faeg, o PIB agropecuário goiano cresceu 16,8% em 2025, enquanto o Valor Bruto da Produção (VBP) alcançou R\$ 120,9 bilhões, alta de 13,6% em relação a 2024. Soja, bovinos, milho e cana-de-açúcar responderam por 74% desse total. Na agricultura, a safra de grãos registrou recorde de 37 milhões de toneladas, com aumento de 20% na produção de soja e de 12% no milho. Apesar do avanço em volume, a entidade ressalta que o resultado não se refletiu de forma proporcional na renda do produtor. Segundo o presidente da Faeg, José Mário Schreiner, "a cada 70 sacas, 50 foram para pagar as despesas".

No segmento pecuário, a principal preocupação apontada pela Faeg é o recorde histórico no abate de fêmeas, observado tanto em Goiás quanto no cenário nacional. O descarte de matrizes foi impulsionado, segundo a entidade, pela elevação dos custos de manutenção do rebanho e pela demanda externa aquecida, que favorece animais mais jovens.

Em entrevista ao O HOJE, Schreiner relacionou esse movimento à crise enfrentada pela cadeia do leite. A queda acentuada e repentina nos preços pagos ao produtor, atribuída principalmente ao aumento das importações de leite em pó, levou muitos pecuaristas a optar pelo abate de fêmeas como forma de equilibrar as contas. "Hoje o produtor de leite, em função dos preços pagos ao produtor de leite, com a queda de preços repentina e muito grande que houve em função das importações de leite em pó, o produtor, ele se vê ali na necessidade de abater fêmeas para honrar seus compromissos", afirmou.

O presidente da Faeg também alertou para os efeitos desse processo no médio e longo prazo. Segundo o presidente da federação, a manutenção do ritmo elevado de descarte de matrizes tende a reduzir a base produtiva. "Significa que tudo é um ciclo, significa que num futuro próximo haverá falta... Não é que haverá falta, mas haverá uma diminuição de produção e, consequentemente, aumento dos preços", disse. Dados nacionais reforçam esse cenário. Pela primeira vez desde 1997, o número de fêmeas abatidas superou o de machos no segundo trimestre de 2025, ao atingir 52% de participação em abril. Especialistas avaliam que a redução do plantel de vacas pode provocar escassez de bezerros e queda na oferta de carne nos próximos anos, situação semelhante à já enfrentada por países como Argentina e Estados Unidos. Projeção da Datagro indica que o volume de abates no Brasil pode recuar de 40,8 milhões de cabeças em 2025 para 37,1 milhões em 2026.

Apesar do desempenho produtivo, o agronegócio goiano operou em um ambiente macroeconômico adverso ao longo de 2025. A taxa básica de juros (Selic) permaneceu em 15%, uma das mais elevadas do mundo, enquanto a inflação medida pelo IPCA ficou próxima ao teto da meta. Schreiner associou parte das dificuldades do setor ao contexto econômico nacional. "A política econômica adotada pelo governo federal, ela não faz com que a renda das famílias brasileiras melhore, para que ela possa, em vez de comprar 5 iogurtes, ela possa comprar 10", declarou, ao defender que o aumento do consumo das famílias é fundamental para o dinamismo da economia.

Outro elemento de instabilidade citado foi o chamado "tarifaço" imposto pelos Estados Unidos, em vigor desde agosto de 2025, com impacto sobre produtos como carne bovina, açúcar, café e couros. Embora as exportações de carne bovina para o mercado norte-americano tenham registrado aumento de 104% em volume, apesar da taxação, a expectativa inicial era de uma perda de US\$ 325,6 milhões na pecuária goiana. O encerramento de parte das sobretaxas, em novembro de 2025, foi avaliado pela entidade como um fator de "muito alívio" para o setor. (Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

### Prefeitura corta R\$ 94 milhões na educação e R\$ 31,4 milhões da saúde

O sistema municipal de saúde em Goiânia continuará sob "estado de calamidade pública" por mais seis meses, contados a partir da virada do ano, conforme decreto referendado recentemente pela Assembleia Legislativa, sob protestos da oposição e recomendação contrária do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM-GO). Como aquele período pode ser ainda prorrogado por mais 180 dias, o "estado de calamidade" poderá prevalecer ao longo de todo o ano de 2026. Parece contraditório que, num cenário de "calamidade financeira", conforme tem sido ressaltado de forma recorrente pela gestão municipal, as despesas realizadas com ações e serviços públicos de saúde venham sofrendo cortes desde que o "estado de calamidade" foi instaurado no setor, em janeiro passado, especialmente quando se sabe que a prefeitura conseguiu engordar o seu caixa em 117,7% desde dezembro do ano passado até outubro deste ano.

Como se recorda, a disponibilidade de caixa da prefeitura de Goiânia saltou de pouco menos do que R\$ 743,685 milhões ao final do ano passado para alguma coisa acima de R\$ 1,619 bilhão em outubro último, representando um ganho de R\$ 875,503 milhões. A relação entre os recursos disponíveis em caixa e a receita líquida acumulada em 12 meses pouco mais do que

dobrou, subindo de 9,23% para 18,57%. As ações e serviços de saúde, no entanto, baixaram de R\$ 1,106 bilhão no acumulado dos dez primeiros meses do ano passado para R\$ 1,075 bilhão, correspondendo a um corte de R\$ 31,385 milhões – numa redução, ainda, de 2,84% em valores nominais, quer dizer, sem considerar os efeitos da inflação sobre os gastos liquidados pela prefeitura.

#### Prioridade alocativa

As despesas naquela área, de toda forma, mantiveram-se acima do piso de 15% sobre a receita líquida considerada para esse tipo de cálculo, muito embora tenham recuado de 23,61% no acumulado entre janeiro e outubro de 2024 para 21,32%. Ao solicitar pelo menos mais seis meses para o "estado de calamidade na saúde", a prefeitura aleiou, entre outros fatores, a necessidade de fazer frente a passivos de quase R\$ 119,0 milhões relativos a recursos repassados ao município na gestão passada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas desviados para outros projetos, e ainda compromissos em atraso com fornecedores na faixa de R\$ 81,0 milhões, num total que pode superar R\$ 200,0 milhões. Mais do que um cenário calamitoso, parece haver aqui uma questão de definição de prioridades alocativas, mais associada à gestão do setor.

#### BALANÇO

◆ As medidas de contenção, que trouxeram uma redução de 2,66% nas despesas primárias totais pagas pela prefeitura nos dez meses iniciais deste ano, incluindo restos a pagar processados e não processados igualmente pagos, num corte de aproximadamente R\$ 198,078 milhões, atingiram igualmente os gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino.

◆ Entre janeiro e outubro do ano passado, esse tipo de despesa havia somado alguma coisa abaixo de R\$ 1,139 bilhão, representando 24,07% da receita definida para o cálculo do piso de gastos no setor (fixado em 25,0%). A relação baixou ainda mais neste ano, para 20,51%, já que as despesas com ensino recuaram para menos de R\$ 1,045 bilhão, em queda de 8,25%. Neste caso, o gestor municipal aplicou um corte de R\$ 93,992 milhões.

◆ Na soma daqueles dois setores – saúde e educação –, a redução dos gastos realizados chegou a R\$ 125,377 milhões, o que correspondeu a 14,3% do aumento na posição líquida de caixa da prefeitura, apenas para se ter uma dimensão das medidas. Assim, um avanço menos intenso do caixa teria sido suficiente para preservar e mesmo ampliar os gastos em educação e saúde – afinal, dois setores essenciais para a cidade e para seu futuro.

◆ A prefeitura conseguiu igualmente um ganho finan-

ceiro ao longo do atual exercício, refletido numa redução de 20,83% nas despesas com juros e amortizações, que baixaram de R\$ 237,227 milhões para R\$ 187,808 milhões sempre na comparação entre os dez meses iniciais deste ano e igual período do ano passado. No caso, registrou-se uma queda correspondente a R\$ 49,419 milhões, liberando recursos para gastos mais essenciais.

◆ Para comparação, o governo estadual, que experimenta uma piora em suas contas primárias (quer dizer, na diferença entre receitas e despesas, excluídas aqueles de caráter financeiro, a exemplo de juros e amortizações), registrou forte incremento na mesma área. Juros e amortizações consumiram R\$ 1,274 bilhão entre janeiro e outubro deste ano, o que se compara com R\$ 948,088 milhões no mesmo período de 2024, num salto de 34,33% (perto de R\$ 325,444 milhões a mais).

◆ Parte daquela alta veio de uma pequena variação no saldo da dívida bruta estadual, que passou de R\$ 27,070 bilhões para R\$ 27,891 bilhões. Outra parcela foi decorrente da retomada gradual dos pagamentos de juros e amortizações conforme estabelecido pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Parte daquelas despesas havia sido suspensa por limites concedidos lá atrás pelo Supremo Tribunal Federal (STF), antes do enquadramento do Estado no RRF, e

começavam a ser retomadas mais recentemente. Mas a inclusão do Estado no Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) deverá impor um recálculo daquelas obrigações, com nova redução de desembolsos nesta mesma área.

◆ Ainda na área estadual, os déficits no regime próprio de previdência social e no sistema de proteção social dos militares (igualmente destinado ao pagamento de pensões e aposentadorias) mantêm-se em crescimento. Sempre no período de janeiro a outubro, as receitas do regime próprio de pensões e aposentadorias dos servidores civis registraram variação de 4,11%, saindo de R\$ 2,363 bilhões para R\$ 2,460 bilhões.

◆ As despesas liquidadas, no entanto, aumentaram 10,42%, saindo de R\$ 5,216 bilhões para R\$ 5,759 bilhões, o que gerou um déficit de R\$ 3,299 bilhões neste ano, algo como 15,65% acima do déficit de R\$ 2,853 bilhões entre janeiro e outubro do ano passado. No sistema de proteção aos militares, as receitas subiram 10,76%, de R\$ 362,221 milhões para R\$ 401,197 milhões, valores muito inferiores às despesas liquidadas, que passaram de R\$ 1,757 bilhão para R\$ 1,938 bilhão (10,32% a mais). O déficit nesta área subiu praticamente na mesma proporção (mais 10,21%), elevando-se de R\$ 1,395 bilhão para R\$ 1,537 bilhão. (Especial para O HOJE)

## Estado registra superávit de US\$ 7,3 bilhões até novembro

O Estado de Goiás registrou superávit de US\$ 7,3 bilhões em sua balança comercial no acumulado de janeiro a novembro de 2025. O resultado decorre de US\$ 12,3 bilhões em exportações e US\$ 4,9 bilhões em importações. Em novembro, o saldo também foi positivo: as exportações somaram mais de US\$ 808 milhões, enquanto as importações to-

talizaram US\$ 449 milhões, gerando um superávit mensal de US\$ 359 milhões. Os dados foram levantados e divulgados pela Superintendência de Comércio Exterior e Atração de Investimentos Internacionais, vinculada à Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

O desempenho foi impulsionado principalmente pelo

agronegócio. O complexo da soja respondeu por 48,16% das exportações goianas, sendo que a soja in natura representou 41,71% do total exportado no período. O setor de carnes também teve participação relevante, com 20,04% das exportações do Estado, além de registrar crescimento de 21%. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

# Direita fragmentada e bolsonarismo colocam Lula em vantagem eleitoral

**Pesquisa Genial/Quaest mostra Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na liderança do campo da direita no 1º turno, mas atrás de Lula (PT) e com rejeição elevada; para analistas, impasse é favorável ao petista**

Thiago Borges

A última rodada da pesquisa Genial/Quaest mostrou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o principal nome da direita contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida pelo Palácio do Planalto. Pré-candidato com aval do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o parlamentar pontuou acima dos governadores da direita e abaixo de Lula.

O presidente da República liderou em todos os cenários. O petista aparece com 39% na disputa com o senador (23%) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), que apareceu com 10%. Com o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), no lugar de Tarcísio, houve uma pequena diferença no resultado: Lula com 41%, Flávio com 23% e Ratinho com 13%.

Apesar de figurar com a maior intenção de votos em todos os cenários entre os nomes da direita, o senador lidera o índice de rejeição com 60%. Além disso, em todos os confrontos de segundo turno, Lula seria reeleito, segundo a pes-



Fotos: Marcelo Camargo/ABr e Andressa Anholete/Agência Senado

O petista aparece com 39% das intenções de votos na disputa direta com o senador (23%), apontam os dados da pesquisa Genial/Quaest

quisa. Com o petista na dianteira, seguido por Flávio, o recorte de momento aponta para uma nova disputa polarizada entre o presidente e o representante da família Bolsonaro.

## Manter o protagonismo

Para o cientista político e professor da PUC Goiás, Pedro Pietrafesa, o desempenho de Flávio na pesquisa fortalece a estratégia da família Bolsonaro de se manter no protagonismo da direita. "Havia uma expectativa de que ele tivesse menos intenções de voto. Quando aparece à frente de nomes que o Centrão vinha trabalhando para ser candidato, isso dá a ele uma vantagem dentro do campo da extrema direita e da direita", destaca.

A vantagem, porém, não se converte automaticamente em

competitividade em um possível segundo turno polarizado contra Lula. Segundo Pietrafesa, a rejeição de cerca de 60% registrada pelo senador é "quase impeditiva". "Mesmo eleitores que votem em candidatos do Centrão no primeiro turno tendem, no segundo, a optar por Lula em número suficiente para garantir a vitória do presidente diante de um candidato identificado com a extrema direita", destaca.

Já o cientista político e professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Guilherme Carvalho, diz acreditar que, mais do que a polarização, o que beneficia Lula neste momento é a indefinição do campo adversário. "O que favorece Lula é o impasse. Quanto mais a direita demorar a definir a candidatura, ou as candidatu-

ras, mais Lula tem espaço para continuar rebatendo a rejeição", afirma Carvalho.

Guilherme avalia que a conjuntura favorece o petista, visto que a eleição será definida pelo eleitor de centro. "Quem vai definir a eleição, como toda eleição é definida, não é a direita e nem a esquerda, é o centro. O centro é que precisa ser atraído para resolver a eleição. Mas para atrair o centro, é preciso diminuir a rejeição. Em um cenário tão polarizado como esse, só é possível diminuir a rejeição aumentando a do seu adversário", frisa o cientista.

## Estratégia do clã Bolsonaro

Carvalho ainda ressalta que o nome de Flávio para a presidência é parte da estratégia de Bolsonaro, especialmente

no que diz respeito à pauta da anistia. "Bolsonaro não confia em ninguém que não tenha o sobrenome dele. Ele quer alguém que se comprometa não só com a anistia, mas que esteja disposto a provocar uma crise institucional caso o Supremo declare a ilegalidade da anistia", aponta.

Na avaliação do cientista, isso ajuda a explicar por que o ex-presidente não decidiu apoiar um dos governadores da direita. "Se ele fizer isso, basicamente fecha a tampa do caixão da família Bolsonaro como protagonista nacional. As pesquisas mostram que existe um eleitorado, algo entre 13% e 15%, que só vota na família Bolsonaro. Esse grupo quer alguém da família na disputa presidencial", pondera.

(Especial para O HOJE)

## NO SENADO

# CCJ aprova PL da Dosimetria, que reduz penas do 8 de Janeiro



Carlos Moura/Agência Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (17), o Projeto de Lei da Dosimetria, que reduz penas aplicadas a condenados por crimes contra o Estado Democrático de Direito, inclusive os atos de 8 de janeiro de 2023. A proposta foi aprovada por 17 votos a 7 e segue para análise do plenário da Casa. O texto pode beneficiar investigados e condenados em ações penais no Supremo Tribunal Federal (STF), entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O parecer aprovado é de autoria do relator, senador Esperidião Amin (PP-SC), que incorporou uma emenda apresentada pelo senador Sergio Moro (UB-PR). A modificação limita a redução de pena em regime fechado para crimes contra a democracia, mas foi classificada como mudança de redação, e não de mérito. Com isso, caso seja aprovada pelo plenário do Senado, a proposta não precisará retornar à Câmara dos Deputados.

Na avaliação do relator, o projeto não configura anistia, mas busca corrigir o que classificou como excessos na aplicação das penas. "Há um consenso de que a mão foi pesada, muito pesada", afirmou Amin durante

a reunião do colegiado.

Apesar da alteração incluída, senadores divergiram quanto à natureza da emenda. O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), chegou a considerar que se tratava de mudança de mérito. A pedido do líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), a questão foi submetida a votação simbólica e a maioria da comissão entendeu que se tratava apenas de ajuste redacional.

A votação ocorreu após quase cinco horas de reunião. O senador Veneziano Vital do

Rêgo (MDB-PB) apresentou pedido de vista, mas Alencar concedeu apenas quatro horas para análise. A sessão seguiu com debates até pouco antes das 14h e foi retomada às 15h para a deliberação final.

Na prática, o projeto altera pontos centrais da legislação penal aplicada a crimes contra a democracia. O texto unifica os crimes de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, reduz penas associadas a atos coletivos, os chamados "crimes de multidão", e modifica as

regras de progressão de regime após o cumprimento de um sexto da pena.

## Projeto de Lei Ordinária

O PL da Dosimetria é um projeto de lei ordinária e, no plenário do Senado, precisa apenas de maioria simples para ser aprovado – metade mais um dos votos dos senadores presentes. Com quórum mínimo de 41 parlamentares, seriam necessários 21 votos favoráveis. A expectativa, nos bastidores, era de que a matéria fosse apreciada ainda nesta quarta-feira.

O texto ainda não havia sido analisado pelo plenário até o fechamento desta edição.

Embora não haja estimativa oficial sobre o impacto direto do projeto em eventuais condenações do ex-presidente Jair Bolsonaro, cálculos apresentados durante a tramitação na Câmara indicavam a possibilidade de cumprimento de cerca de 2 anos e 4 meses de pena, caso o texto seja sancionado. A aplicação concreta dependerá da interpretação do Judiciário. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Presidente defende legado do governo e projeta disputa decisiva nas urnas, ao afirmar que será a "hora da verdade"

## "Hora de mostrar quem é quem nesse país", diz Lula sobre 2026

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira (17), durante a última reunião ministerial do ano, que as eleições de 2026 representarão a "hora da verdade" para o governo e para os partidos políticos. O encontro ocorreu na Granja do Torto, residência oficial da Presidência da República, e marcou o encerramento da agenda ministerial em 2025, com balanço da gestão e definição de prioridades para o próximo ciclo político.

Ao abrir a reunião, Lula sustentou que o processo eleitoral exigirá que o governo apresente à população os resultados concretos da administração federal, enquanto as legendas políticas precisarão assumir posições claras diante do eleitorado. Segundo o presidente, o pleito será decisivo para que a sociedade compare o cenário herdado em 2023 com os avanços obtidos ao longo do atual mandato.

"Nós aprovamos a questão da reforma tributária na Câmara. Hoje, acho que vai para o Senado para ser votada e acho que vai ser aprovada. Nós aprovamos a questão do Imposto de Renda. Ou seja, tudo aquilo que, teoricamente, os analistas políticos achavam impossível acontecer em um governo que tinha menos de 120 deputados, numa Câmara de 513, e num governo que tinha 14 ou 15 senadores, num Senado de 81, aconteceu", afirmou Lula. (Paula Costa, especial para O HOJE)

# O que esperar do governo Daniel Vilela, que começa até abril de 2026

**Gestão deve manter rumo da administração, com foco em segurança, logística, políticas sociais e turismo**

Bruno Goulart

Embora ainda não exista um grupo de trabalho formalmente instituído, interlocutores próximos ao vice-governador Daniel Vilela (MDB) afirmam que reuniões entre integrantes da cúpula do partido têm ocorrido para discutir ideias para o início do governo, o que deve ocorrer até abril de 2026, com a desincompatibilização do governador Ronaldo Caiado (UB) do cargo. A orientação, segundo essas fontes, é clara: dar continuidade ao modelo implementado por Caiado (UB), hoje o mais bem avaliado do País pelo terceiro ano consecutivo, com 80% de aprovação, conforme pesquisa AtlasIntel divulgada nesta quarta-feira (17).

Neste sentido, a avaliação é de que o governo oferece uma base sólida, mas ainda com espaço para avanços. Na área da segurança pública, por exemplo, está em desenvolvimento um software com uso de inteligência artificial, considerado inédito no Brasil. O projeto deve ter detalhes divulgados em breve, apontam interlocutores do vice-governador.

Ouvido pelo O HOJE, o ex-deputado e economista Euler Morais (MDB) aponta que o governo Daniel Vilela deverá consolidar os avanços já alcançados e aprofundar políticas estruturantes. "O que deu certo é consolidar e avançar: segurança, infraestrutura, social e saúde. Outras áreas precisam ser melhoradas para gerar novos avanços", avalia.

A infraestrutura, aliás, aparece como um dos eixos centrais. Com o Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), o objetivo é ampliar a integração logística para conectar rodovias, ferrovias e portos, reduzir custos e aumentar a competitividade do Estado. A proposta inclui, ainda, o fortalecimento da agroindustrialização e da mineração para agregar valor à produção e ampliar a geração de renda e impostos em Goiás.

No campo regional, Daniel Vilela já coordena um grupo de trabalho voltado ao desenvolvimento do Vale do Araguaia. A região é vista como estratégica, tanto pela disponibilidade de áreas agricultáveis sem necessidade de desmatamento quanto pela futura inauguração da ponte no dis-



Reuniões de integrantes da cúpula do MDB têm ocorrido para discutir ideias para o início do governo

rito de Luiz Alves, que dará novo papel logístico à BR-080. A integração com rodovias estaduais e ferrovias deve potencializar a produção e o escoamento.

Outro ponto sensível no Vale do Araguaia é a energia. A prioridade, segundo Euler Morais, será cobrar da concessionária Equatorial o suprimento adequado da demanda e investir em novas matrizes energéticas para sustentar o crescimento agroindustrial. Já no Nordeste goiano, o desafio passa pela consolidação da fruticultura irrigada como vetor de desenvolvimento. Na Região Metropolitana de Goiânia, en-

tre as prioridades está a implantação do desvio da BR-153, hoje marcada por congestionamentos e alto índice de acidentes. Além disso, está em licitação um novo eixo viário que ligará o Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianor) à GO-020, que vai passar por Aparecida de Goiânia e Bela Vista de Goiás e criar condições para a instalação de cerca de 200 novas empresas.

No Entorno do Distrito Federal, a expectativa é de manutenção dos investimentos em infraestrutura e programas sociais. Neste aspecto, a política social adotada por Ronaldo Caiado e pela primeira-dama

Gracinha Caiado tende a ser mantida: mais do que garantir benefícios, o foco é criar oportunidades de inserção no mercado de trabalho e promover a chamada "porta de saída" da vulnerabilidade. Por fim, áreas como cultura, lazer e turismo também estão entre as prioridades. O novo autódromo, que receberá etapa do MotoGP em março de 2026, e o futuro complexo do Serra Dourada, com previsão de grandes eventos a partir de 2028, são vistos como motores para atrair turismo, movimentar a economia e projetar Goiás no cenário nacional e internacional. (Especial para O HOJE)

## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### Mar brabo

Os mares e portos do Brasil continuam a receber navios de bandeira iraniana polêmicos, de diferentes empresas, conforme temos noticiado. Mais um esta semana. Uma embarcação de bandeira do Irã, sancionada pelo Governo dos Estados Unidos, aportou no País. O MV Ganj, que transporta ureia produzida no complexo petroquímico de Asaluyeh, atracou no Porto de Imbituba (SC). Tanto a embarcação quanto a fabricante Pardis Petrochemical constam na lista de sanções do OFAC, órgão do Departamento do Tesouro dos EUA. O site da Coluna publica matéria com mais detalhes.

### Incentivo do bi

O Ministério da Cultura recebeu mais de 22,5 mil propostas via Lei Rouanet, com captação proposta de R\$ 1,59 bilhão. A produção audiovisual lidera o ranking das iniciativas com mais solicitações, seguida por festivais de música e eventos culturais. Vanessa Pires, da Brada, que atua na captação de recursos para projetos sociais, afirma que, em 2025, 60% das propostas originam do Sudeste, e 20% na região Sul.

### Ela voltou

A Câmara tem nova dupla do barulho. A ex-senadora Heloísa Helena (Rede-RJ) voltou ao Congresso como suplente de Glauber Braga (PSOL-RJ). Na terça (16), ela discursava na tribuna durante sua posse, enquanto o deputado Lenildo Mendes, o Delegado Caveira (PL-PA), voicerava. Heloísa soltou, olhando para o adversário, que Jair Bolsonaro foi um "soldado covarde que abandonou o Brasil na pandemia".

### Chicote verbal

O principal advogado da Federação N'Golo, de Minas, é processado por taxar uma advogada negra de "capitão do mato". Matheus de Mendonça Gonçalves Leite recentemente foi condenado por caluniar juiz federal. Agora, é alvo da advogada Calizandra Viana, da Herculano Mineração, a quem atacou com a expressão. O doutor não respondeu contato da Coluna por e-mail nem por rede social. Detalhes no site.

### Clima e Economia

O HUB de Economia e Clima do iCS promove hoje, em São Paulo, a mesa "Clima na Economia: desafios e oportunidades para integração da questão climática à agenda econômica", no 53º Encontro Nacional de Economia da Anpec, no Insper. Mediado por Sarah Irfi, contará com o presidente da Anpec, Cássio Nóbrega, Alesandra Benevides (UFC) e os pesquisadores Eduardo Haddad (USP) e José Bruno Fevereiro (BNDES).

### Voo 'verde'

O projeto da Geo biogas & carbon e GIZ Brasil para produzir combustível sustentável de aviação (SAF) a partir de resíduos da cana-de-açúcar entrou nas prioridades do Novo PAC. A intenção é produzir em São Paulo 500 litros de SAF/dia a partir de 2027, quando todos os voos nacionais terão que ter um percentual do combustível adicionado ao querosene convencional das aeronaves.

### ESPLANADEIRA

#IT Forum volta à Bahia em abril. #Idea Maker projeta fechar 2025 com crescimento de dois dígitos. #Vitru investe R\$ 2 milhões em crédito estudantil para ONG Gerando Falcões. #DF ganha seu 1º espumante com o BSB Rosé da Vinícola Brasília. #Dasa e Afya abrem inscrições para capacitação de jovens médicos inovadores. #iGUI renova parceria com Club&Casa Design. (Especial para O HOJE)

# A verdade sobre as contas públicas: os débitos caíram 70% desde 2018

**Secretário de Economia explica os déficits para quem não entende, mas não disse os detalhes: seu chefe é tão muquirana que faz questão até de mudar de banco para economizar, além de aderir a programas de recuperação e destinar à previdência alguns bilhões com que poderia estar construindo obras**

**Nilson Gomes-Carneiro**

Alguns estão fazendo carnaval antecipado após o secretário da Economia, Sérvulo Nogueira, praticar um sincericídio na Assembleia Legislativa, no início do mês passado. Talvez achando que falasse para quem entende de número, confessou estar apreensivo com o saldo entre despesa e receita, daí recomendar “vigilância” e “cautela”.

Quem ali sabe de balanço se omite e quem se considera no chamado lugar de fala é como a Ofélia do Chico Anysio, só abre a boca quando tem certeza de que vai sair bobagem. A oposição está no nível dos governistas quando o assunto são as contas públicas, ou seja, sabe também exatamente nada de tudo, mas catou os cortes da exposição de Sérvulo e há quase um mês os divulga às cegas.

**Se não entendeu em siglas, o Gondo ilustra**

Faltou a Sérvulo levar à Alego o artista Takeshi Gondo, que faz as excelentes charges e ilustrações na capa e na coluna Xadrez de O HOJE. Se



*Alguns estão fazendo carnaval antecipado após o secretário da Economia, Sérvulo Nogueira, praticar um sincericídio na Assembleia Legislativa*

não desenhar, aquela gente não entende. Não leem nem boletim de urna, vão saber de orçamento, de DL, DCL, RCL, IML, PL, LP? Se tivessem se atentado à edição da Folha de S.Paulo de 27 de outubro de 2020 estariam até agora monetizando um dado interessante: quando Ronaldo Caiado assumiu o mandato de governador, em 1º de janeiro de 2019, o déficit nas contas de Goiás eram de R\$ 5,8 bilhões, somando-se os R\$ 4,2 bilhões de déficit com R\$ 1,6 bilhão da folha não quitada de dezembro de 2018, mais outras dívidas salariais com os servidores.

Sérvulo abriu o coração e os dados: o déficit primário fechou agosto em R\$ 2,46 bilhões, “culpa” dos investimentos do governo em servidores e na Saúde. Quem celebra esses números como se fossem trunfos de adversários de Caiado são os mesmos que incitam o pessoal ativo e inativo para reivindicar aumentos. Lembra dos R\$ 5,8 bilhões de déficit herdados pela atual gestão? Segundo os cálculos da Universidade Federal de Minas Gerais, “R\$ 5.800.000.000,00

em dezembro de 2018 equivalente a R\$ 8.930.358.600,00 na data atual”. Os R\$ 4,2 bilhões de déficit seriam agora R\$ 6.466.811.400,00.

**Se não entendeu em números, o Gondo desenha**

Se eram 8 bilhões e 930 milhões ou 6 bilhões e 466 milhões de déficit e o secretário falou em déficit primário de 2 bilhões e 460 milhões até agosto passado, vamos facilitar a compreensão para uma média de queda de 70% nas dívidas. Entendeu? Gondo precisa desenhar em cores para todos nós.

Caiado passou a pagar os precatórios com rapidez – quer dizer, 2 anos nesse ramo são para governo considerado Verstappen –, o que faz sobrar mais dinheiro no bolso do servidor, sobretudo o aposentado. Economizou quase R\$ 1 bilhão ao trocar os índices dos contratos. Em 2021, vendeu a Celg Transmissão por R\$ 2 bilhões e, em vez de guardar o dinheiro para fazer obras pré-eleitorais, passou tudo para o caixa da Previdência, que é uma bomba vinda dos anos 1970.

**3 palavrinhas mágicas: vigilância, cautela e preocupação**

O próximo governador de Goiás será Daniel Vilela, ao menos de abril a dezembro, e deve seguir a cartilha de Caiado. O seguinte, de 2027 a 2030, pode ser Daniel ou um de seus adversários, Marconi Perillo (PSDB), Wilder Morais (PL) ou alguém da esquerda. Não importa. Qualquer que seja, vai ter menos problema se seguir as duas palavrinhas mágicas de Sérvulo, vigilância e cautela, notadamente com a previdência. O servidor passa para a inatividade contando que terá uma velhice pelo menos com seu dinheirinho assegurado.

Gestos como o de Caiado no caso da Celg-T são simplesmente inéditos, mas precisa virar regra. Sobrou dinheiro? Joga no futuro de quem fez o Goiás do presente e do passado, pois o servidor não é culpado das más negociações feitas com sua contribuição. Quantos estão preocupados com isso? Menos do que os da audiência presencial de Sérvulo na Assembleia no início de novembro.

## A inteligência artificial e a dança dos números

Acompanhe mais essa dança de números, no caso, entre a dívida consolidada (DC) e a dívida consolidada líquida (DCL): em 2018, DC de R\$ 19.634.872.554, DCL de 19.634.872.554. Em 2019, DC 20.670.271.654, DCL 19.245.475.967. Em 2020, DC 22.665.700.875, DCL 19.062.051.831. Em 2021, DC 23.030.006.669, DCL 14.467.794.173. Em 2022, DC 24.564.332.569, DCL 12.098.544.318. Em 2023, DC 25.733.807.908, DCL 11.329.627.043. Em 2024, DC 27.554.723.570, DCL 10.284.487.938.

E o que isso tem a ver? Observe que os governantes anteriores entregaram a monstruosa dívida consolidada pau a pau com a líquida. Com Marconi Perillo, outra DCL, a despesa corrente líquida, passou de 92% da RCL, a receita corrente líquida. Atualmente, está em 65,7%, após o saldo fechar 2024 com R\$ 15 bilhões, uma fábula se comparado a sete



anos atrás.

Até a inteligência artificial é menos burra que os intérpretes dos números divulgados por Sérvulo (esses aí de cima são do Portal de Transparência do governo). Veja como a IA do Google explica DC e DCL:

“A principal diferença é que

a Dívida Consolidada (DC) é o total das obrigações financeiras de longo prazo do governo (empréstimos, títulos), enquanto a Dívida Consolidada Líquida (DCL) é essa mesma dívida menos os ativos financeiros do governo, como caixa, aplicações financeiras e outros haveres,

mostrando o verdadeiro peso da dívida, um indicador chave de saúde fiscal para limites de endividamento, como os da Receita Corrente Líquida (RCL)”.

Até o fato de ser absurdamente pão-duro tem ajudado o governador a ajudar o contribuinte: economizou quase

R\$ 900 milhões somente com a mudança do Banco do Brasil para o Banco Mundial. A recém-aprovada adesão ao Programa de Recuperação Fiscal vai reduzir o serviço da dívida de R\$ 2,5 bilhões por ano para R\$ 1,4 bilhão.

(Especial para O HOJE)

# HOJE NÃO, Flamengo

Gilvan de Souza/Flamengo

Rubro-Negro empatou por 1 a 1 com o Paris Saint-Germain no tempo regulamentar e na prorrogação, mas acabou superado por 2 a 1 nas cobranças de pênaltis

Herbert Alencar

O Flamengo esteve muito perto de um feito histórico, mas acabou ficando com o vice-campeonato da Copa Intercontinental. Na tarde desta quarta-feira (17), no Qatar, o Rubro-Negro empatou por 1 a 1 com o Paris Saint-Germain no tempo regulamentar e na prorrogação, mas acabou superado por 2 a 1 nas cobranças de pênaltis.

A decisão foi marcada por equilíbrio, intensidade e grande atuação do time comandado por Filipe Luís, que enfrentou de igual para igual o elenco milionário do PSG. Nos pênaltis, porém, brilhou o goleiro Safonov, reserva do time francês e surpresa na escalação inicial. O russo defendeu as cobranças de Saúl, Pedro, Léo Pereira e Luiz Araújo, tornando-se o herói improvável do título parisiense.

Com o resultado, o Flamengo amarga seu segundo vice-campeonato mundial. Em 2019, a equipe carioca também ficou com o segundo lugar ao perder a final para o Liverpool. Apesar da frustração, o Rubro-Negro deixa o torneio com a imagem fortalecida, após levar o atual campeão europeu ao limite, além de garantir um prêmio de US\$ 4 milhões (cerca de R\$ 22 milhões) pela



Flamengo amarga 2º vice-campeonato mundial. E o carrasco da vez foi o goleiro russo Matvey Safonov, que defendeu quatro cobranças

segunda colocação.

## Primeiro tempo

O PSG começou melhor e levou perigo logo aos 4 minutos, quando João Neves apareceu livre na segunda trave e acertou a lateral da rede. Aos 10, os franceses chegaram a balançar as redes com Fabián Ruiz, aproveitando erro na saída de Rossi, mas o gol foi anulado após o VAR identificar que a bola havia saído pela linha de fundo no lance anterior.

Depois do susto inicial, o Flamengo passou a equilibrar as ações. Aos 15, Pulgar arriscou de fora da área, exigindo defesa segura de Safonov. O jogo ficou mais truncado, com entradas fortes e cartões distribuídos pelo árbitro Ismail Elfath.

Aos 34, o PSG perdeu Lee Kang-in, lesionado, e Mayulu entrou em seu lugar. Pouco depois, porém, os franceses abriram o placar. Doué fez boa jogada pela direita e cruzou rasteiro; Rossi não con-

seguiu cortar, e Kvaratskhelia apareceu livre para empurrar para o gol, marcando seu sexto gol na temporada.

O Flamengo tentou reagir ainda na primeira etapa e quase empatou aos 42 minutos, em cabeçada de Pulgar após escanteio cobrado por Arrascaeta, mas a bola saiu pela linha de fundo. O primeiro tempo terminou com vantagem mínima do PSG.

## Segundo tempo

Na volta do intervalo, o Paris voltou pressionando, mas Rossi apareceu bem em chute forte de João Neves. Filipe Luís então colocou Pedro em campo e adiantou suas linhas. A postura ofensiva foi recompensada aos 15 minutos, quando Marquinhos cometeu pênalti em Arrascaeta. Após revisão no VAR, Jorginho converteu com categoria, deslocando Safonov e empatando a decisão.

O PSG respondeu com mudanças, colocando Barcola e, mais tarde, Dembélé. O Flamengo também mexeu bas-

tante, tentando manter intensidade. O jogo seguiu aberto, com chances para os dois lados, e Marquinhos desperdiçou uma oportunidade incrível nos acréscimos, sozinho na pequena área, mandando para fora. Com o empate persistindo, a decisão foi para a prorrogação.

## Pênaltis e título francês

Nas cobranças, Safonov foi

decisivo ao defender quatro batidas do Flamengo, garantindo a vitória do PSG por 2 a 1 e o título inédito da Copa Intercontinental.

Agora, o Flamengo encerra a temporada com orgulho pela campanha e entra em período de férias, retornando aos gramados em janeiro para a disputa do Campeonato Carioca. (Especial para O HOJE)

## FICHA TÉCNICA



**Flamengo 1(1) x (2) 1 Paris Saint-Germain**

**Data:** Quarta-feira, 17 de dezembro. **Horário:** 14h (horário de Brasília). **Local:** Estádio Ahmad bin Ali. **Gols:** Kvaratskhelia 1T,37' e Jorginho 2T,15'. **Árbitro:** Ismail Elfath (Estados Unidos). **Assistentes:** Corey Parker (Estados Unidos) e Kyle Atkins (Estados Unidos). **VAR:** Allen Chapman (Estados Unidos)

**Flamengo:** Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Pulgar (De la Cruz), Jorginho(Saúl) e Arrascaeta (Everton Cebolinha); Carrascal(Pedro), Bruno Henrique (Luiz Araújo) e Samuel Lino (Plata).

**Paris Saint-Germain:** Safonov; Zaire-Emery, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes; Vitinha, João Neves e Fabián Ruiz (Ndjantou); Kvaratskhelia(Mbaye), Lee Kang-In(Mayulu / Barcola) e Doué (Dembélé).

## NOVIDADE NA SERRINHA

### Goiás anuncia contratação do meia Lourenço para 2026

O Goiás oficializou, nessa quarta-feira (17), a contratação do meio-campista Lourenço, de 28 anos, que não renovou contrato com o Ceará e chega ao clube esmeraldino como reforço para a sequência da temporada.

Lourenço esteve no Ceará em 2025, onde disputou a Série A do Campeonato Brasileiro. Antes disso, acumulou experiência recente na Série B, atuando pelo próprio Ceará em 2023 e pelo Vila Nova em 2024.

Somando as duas temporadas na segunda divisão, o jogador entrou em campo 64 vezes, com sete gols

marcados e sete assistências distribuídas.

#### Bem avaliado pelo Goiás

Internamente, o atleta é avaliado pela diretoria como um nome alinhado ao perfil buscado pelo clube para o meio-campo. A capacidade de atuar na construção das jogadas, aliada à boa dinâmica e mobilidade, pesou na decisão pela contratação. A expectativa é de que Lourenço amplie as opções do setor e contribua para dar mais qualidade à organização ofensiva do Goiás. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Lourenço esteve no Ceará, onde disputou a Série A em 2025

## SUPERLIGA MASCULINA

### Goiás/Vôlei vence confronto com Suzano e se consolida no G-4

Divulgação



Com o resultado, o time esmeraldino chegou à terceira vitória consecutiva na competição

passou a impor seu ritmo, aproveitou melhor o saque e o contra-ataque e fechou o primeiro set em 25 a 19. No segundo set, o Goiás voltou mais agressivo, especialmente no saque, abrindo vantagem logo nos pontos iniciais. O Suzano reagiu e chegou a encostar no placar, reduzindo a diferença para dois pontos, mas a equipe goiana manteve a regularidade e fechou a parcial em 25 a 22, empatando o jogo.

Apesar da derrota, o principal pontuador do confronto foi o oposto Guilherme Sabino, do Suzano, com 21 pontos. O destaque do Goiás foi João Vitor, que teve atuação decisiva e recebeu o Troféu Viva Vôlei como melhor jogador da partida. O Suzano, que vinha de vitória sobre o JF Vôlei, permaneceu na sexta colocação, com 14 pontos somados.

A partida começou equilibrada, com trocas constantes de pontos. Aos poucos, o Suzano

cialmente nas viradas de bola, o Esmeraldino venceu com tranquilidade por 25 a 17 e virou o placar do confronto. No quarto set, o time goiano mostrou poder de reação, contou com uma sequência eficiente no saque, especialmente com Brunão, e fechou a parcial em 25 a 21, confirmado a vitória por 3 sets a 1. As equipes voltam à quadra no próximo fim de semana. O Suzano enfrenta o Monte Carmelo no sábado (20), às 16h, fora de casa. Já o Goiás joga no domingo (21), às 11h, contra o Minas, no ginásio do Rio Vermelho, em Goiânia. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Poda preventiva, monitoramento e integração entre Amma e Comurg são apontados como fundamentais para reduzir riscos e garantir segurança à população Jackson Rodrigues

# Sem planejamento, árvores viram risco no período chuvoso em Goiânia

Especialistas falam em pasta de planejamento arbóreo, prevenção de quedas e alagamentos

Caroline Gonçalves

O período chuvoso voltou a intensificar a queda de árvores, galhos e episódios de alagamento em Goiânia. Para especialistas, parte dos problemas que se repetem a cada ano está ligada à ausência de um manejo técnico contínuo da arborização urbana. O debate ganha ainda mais relevância no momento em que a Capital aparece como a segunda cidade mais arborizada do País e, segundo profissionais da área, reúne condições reais para assumir a liderança nacional.

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO) defende que a prefeitura avance além das ações emergenciais e crie uma estrutura administrativa específica para o planejamento, o manejo e a manutenção da vegetação urbana, nos moldes de uma Secretaria de Parques e Jardins. A proposta prevê que o órgão concentre atividades como poda, substituição de árvores, roçagem de gramados e plantio ornamental em praças e parques, com atuação integrada, técnica e paisagística.

A entidade sugere que a secretaria seja formada por uma equipe multidisciplinar, com engenheiros agrônomos, engenheiros ambientais, engenheiros florestais, biólogos, geógrafos e paisagistas. A intenção é transformar a arborização em política pública permanente, com diretrizes claras e foco na prevenção de riscos. O presidente da AEAGO, Fernando Barnabé, engenheiro



Quedas de árvores e galhos se intensificam durante o período chuvoso e evidenciam a importância do manejo técnico da arborização urbana

agrônomo e advogado, afirma que a gestão atual ainda se concentra em ações pontuais de poda e limpeza, sem planejamento estruturado. "Grande parte dos problemas que aparecem no período de chuvas poderia ser evitada com planejamento. A arborização urbana precisa ser tratada como infraestrutura, não apenas como manutenção", afirma.

Segundo Barnabé, a falta de manejo adequado compromete serviços ambientais essenciais justamente nos períodos de chuva mais intensa. Árvores bem manejadas ajudam na retenção da água, favorecem a infiltração no solo e amortecem o impacto das gotas, reduzindo processos erosivos e pontos de enxurrada. "Arborização não

é ornamento. É proteção ambiental e segurança pública", diz. Para o engenheiro agrônomo Antônio Pasqualetto, professor universitário e pesquisador em arborização urbana, as quedas de árvores registradas na Capital são resultado de fragilidades acumuladas ao longo dos anos. "As espécies adequadas ajudam na infiltração da água, reduzem impactos da chuva e contribuem para amenizar as ilhas de calor. Quando não há orientação técnica, surgem fragilidades que favorecem quedas e alagamentos."

Pasqualetto explica que parte do problema está relacionada ao uso histórico de espécies que não pertencem ao Cerrado e que, por isso, são menos adaptadas às condições locais de

solo, vento e regime de chuvas. Ele defende um plano contínuo de substituição dessas árvores por espécies nativas, o que reduziria riscos estruturais e melhoraria o desempenho ambiental da cidade, inclusive na regulação da temperatura e da umidade. Diante dos problemas recorrentes no período chuvoso, a AEAGO elaborou um conjunto de propostas para reorganizar a política de arborização de Goiânia e reduzir riscos estruturais, ambientais e de segurança pública.

Entre as principais recomendações estão a criação de um Comitê Técnico Permanente de Arborização Urbana, a definição de critérios técnicos para o plantio de novas espécies e a atualização do Plano Municipal

de Arborização, com diretrizes obrigatórias para manejo e prevenção de riscos. A entidade também sugere um programa contínuo de manejo arbóreo, com avaliações periódicas, identificação de árvores de risco e capacitação das equipes responsáveis pelas podas. Outra proposta é ampliar a arborização em áreas com altas temperaturas e baixa cobertura verde, priorizando regiões mais vulneráveis às ilhas de calor.

O engenheiro agrônomo Bento de Godoy, mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, explica que o principal risco associado à arborização urbana no período chuvoso é a queda de árvores ou galhos de grande porte. "No período chuvoso, o principal risco relacionado à arborização urbana é a queda de árvores ou de galhos de grande porte, causada principalmente pela saturação do solo, associada a ventos fortes. Quando o solo perde resistência, árvores com sistema radicular superficial ou já comprometido podem cair com maior facilidade."

Segundo Godoy, podas mal executadas, desequilíbrio da copa e problemas fitossanitários também aumentam os riscos e muitas vezes passam despercebidos fora do período chuvoso. "Esses fatores aumentam o risco de acidentes, danos à rede elétrica, a veículos e colocam em risco a segurança da população", diz. Godoy avalia que Goiânia possui uma arborização expressiva, mas ainda precisa avançar no manejo preventivo.

## Monitoramento e podas preventivas ganham reforço

Em nota enviada à reportagem, a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) informa que atua de forma contínua na construção e atualização de um banco de dados da arborização urbana, conforme previsto no artigo 7º, inciso III, do Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU). O objetivo é manter o cadastro e o mapeamento das árvores da cidade, per-

mitindo o acompanhamento das condições estruturais e fitossanitárias.

Segundo a Amma, esse monitoramento inclui atenção especial às árvores adultas e às espécies que apresentam maior risco de queda, sobretudo durante o período chuvoso, o que possibilita a identificação prévia de situações que demandam intervenção técnica. O órgão afir-

ma que as decisões relacionadas à poda e à supressão seguem critérios estritamente técnicos e legais.

O planejamento do manejo da arborização urbana, segundo a agência, ocorre de forma contínua, com cronograma integrado de plantio, manutenção e monitoramento. Antes e durante o período chuvoso, as equipes intensificam as vistorias técnicas, prio-

rizando árvores com sinais de comprometimento estrutural ou fitossanitário.

Já a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) informou que nos últimos meses, mais de 107 mil árvores passaram por poda preventiva em Goiânia. Em razão das chuvas intensas registradas em dezembro, entre os dias 1º e 17, as equipes da Comurg atuaram na remoção de 44

árvores caídas e 26 galhos de grande porte em diferentes pontos da cidade.

A companhia explica que, sempre que há queda de árvores ou galhos sobre a fiação elétrica, a concessionária de energia é acionada para o desligamento temporário da rede, garantindo a segurança dos trabalhadores durante a execução do serviço. (Especial para O HOJE)

# Após 9 meses, Terminal Dergo é entregue no Eixo Anhanguera

**Espaço foi ampliado, recebeu novas plataformas, sistemas elétricos, de segurança e integra o conjunto de intervenções do projeto Nova Anhanguera no corredor BRT Leste-Oeste**

Letícia Leite

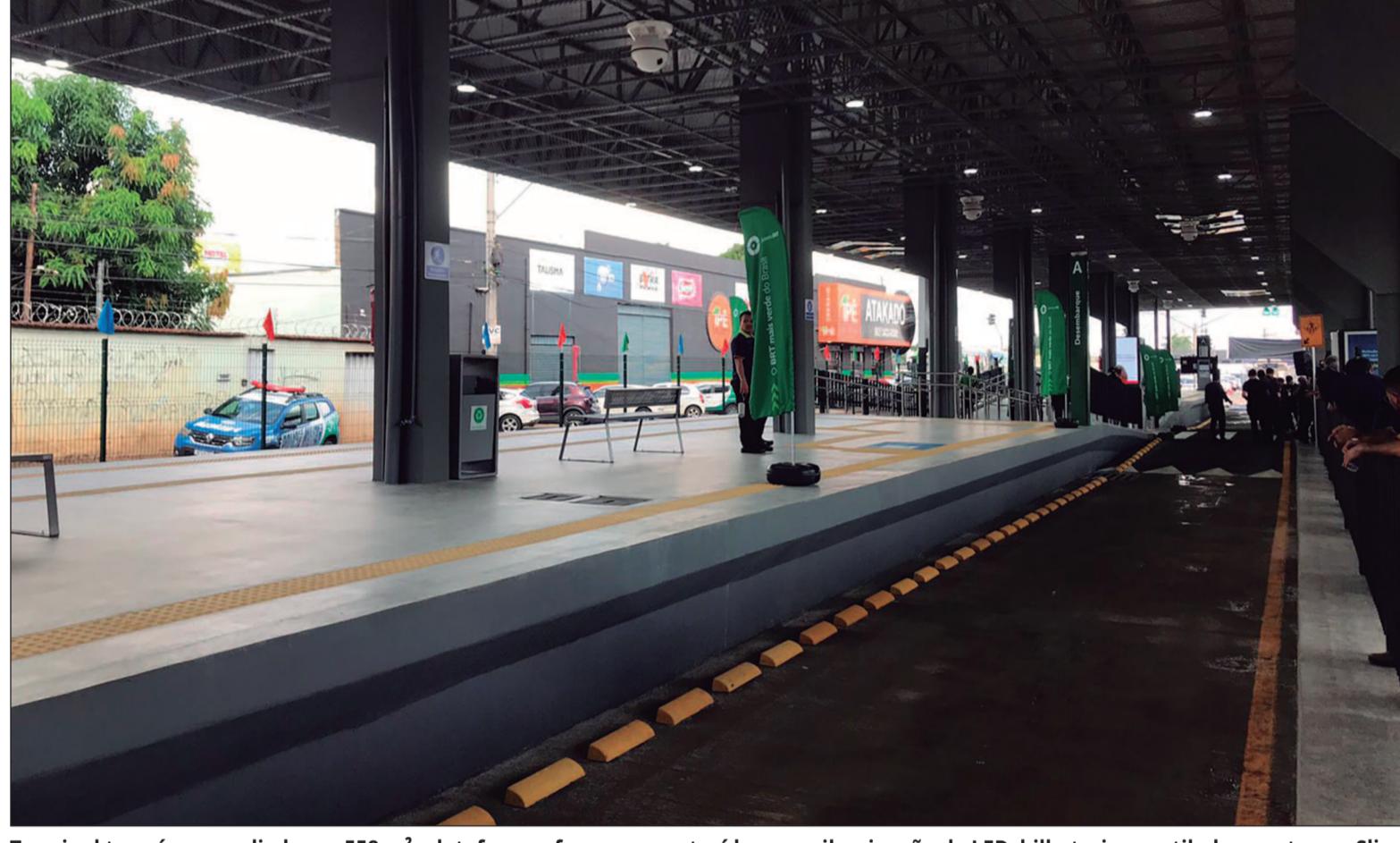
Após nove meses de obras, o novo Terminal Dergo foi entregue na tarde desta quarta-feira (17), na Avenida Anhanguera, no Setor Aerooviário, em Goiânia. O espaço passou por ampliação e reconstrução estrutural e integra o Projeto Nova Anhanguera, inserido no conjunto de ações de modernização do corredor BRT Leste-Oeste da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos (RMTC), principal eixo de transporte da Capital e um dos mais movimentados da região metropolitana.

De acordo com as informações apresentadas durante a entrega, o terminal teve sua área ampliada em 558 metros quadrados e recebeu novas instalações elétricas, hidráulicas e de drenagem. As plataformas de embarque e desembarque foram reconstruídas e ampliadas, permitindo maior organização do fluxo de passageiros e veículos.

O terminal passou a contar com iluminação em LED, além de novos acessos com bilheterias ventiladas, catracas tipo gabinete modelo Slim com portas antievapão e portões para pessoas com mobilidade reduzida, acionados remotamente.

Durante o evento, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, afirmou que a obra representou uma reconstrução completa de um espaço que havia sido inaugurado há mais de duas décadas sem reformas estruturais.

"Acabavam de me dizer que agora que foi construída 26



Terminal teve área ampliada em 558 m<sup>2</sup>, plataformas foram reconstruídas, com iluminação de LED, bilheterias ventiladas e catracas Slim

anos atrás e nunca foi reformada. O que nós fizemos foi realmente fazer tudo de novo", declarou. Segundo ele, a intervenção envolveu mudanças no padrão arquitetônico, com ampliação da área, aumento da altura do teto e reorganização dos ambientes internos.

Caiado também citou a instalação de equipamentos voltados à segurança e à higiene, como câmeras de monitoramento distribuídas por todo o terminal e revestimentos que facilitam a limpeza do espaço. "Vocês vêem o quanto nós mudamos o transporte na Capital e na região metropolitana", afirmou, ao mencionar que cerca de 25 mil pessoas transitam diariamente pelo local.

O governador relacionou a entrega do Terminal Dergo a um conjunto mais amplo de intervenções no sistema de transporte coletivo da Região Metropolitana da Capital, incluindo a renovação da frota com ônibus equipados com ar-condicionado, wi-fi e carregadores para dispositivos eletrônicos, além da incorporação de veículos elétricos e movidos a biometano. Ele destacou ainda a manutenção da tarifa em

R\$ 4,30 há sete anos, sustentada por subsídios públicos.

Ao se pronunciar, o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, afirmou que a entrega do terminal está inserida em decisões adotadas pelo Estado para evitar o colapso do transporte coletivo metropolitano. Segundo ele, a opção foi assumir parte da responsabilidade pelo sistema, em um cenário que poderia ter sido transferido integralmente aos municípios.

Vilela relatou que, em períodos anteriores, decisões sobre o transporte coletivo deixaram de ser tomadas por ausência de consenso político, o que acabou postergando investimentos. Ele afirmou que a alternativa adotada foi a construção de um modelo compartilhado entre Estado e prefeituras, com subsídio tarifário e investimentos simultâneos em frota e infraestrutura. "Não adiantaria o Estado subsidiar e o transporte não ter os investimentos e ficar com condições precárias e de baixa qualidade", pontuou.

O vice-governador também mencionou que o modelo adotado em Goiás tem sido apresentado como referência para outras regiões do País, incluindo discussões para aplicação na região do Entorno do Distrito Federal, onde, segundo

ele, há demanda por melhorias no transporte coletivo. "Os goianos que moram ali às margens de Brasília, nas cidades do Entorno, vivem também um sofrimento muito grande pela falta de qualidade do transporte coletivo", afirmou.

As obras no Terminal Dergo fazem parte do projeto Nova RMTC, liderado pelo governo de Goiás, que busca reestruturar um sistema que permaneceu cerca de 26 anos sem intervenções de grande porte. A modernização tem se concentrado nos corredores de BRT, nos terminais de integração e na requalificação dos pontos de ônibus. No Eixo Anhanguera, seis terminais passaram ou passam por obras: Novo Mundo, Praça da Bíblia, Dergo, Praça A, Padre Pelágio e Senador Canedo.

O Terminal Novo Mundo foi o primeiro a ser entregue, seguido pelo Terminal Praça da Bíblia, inaugurado em setembro após reconstrução completa, com investimento de R\$ 29 milhões, ampliação de 60% da área coberta, acessibilidade total e sistema de monitoramento por câmeras de alta definição.

Além da requalificação dos terminais, o projeto inclui in-

tervenções nos corredores viários, priorização do transporte coletivo, reorganização dos pontos de parada e adequações no pavimento ao longo do Eixo Anhanguera. As medidas buscam reduzir o tempo de deslocamento e melhorar a regularidade das viagens, especialmente nos horários de pico.

Dados apresentados pelo governo estadual indicam que Goiânia possui uma frota superior a 1,3 milhão de veículos em circulação. Levantamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aponta que apenas 17,2% das viagens motorizadas na Região Metropolitana utilizam o transporte público. A projeção é que, mantidos investimentos em corredores exclusivos, integração tarifária e renovação da frota, esse percentual possa chegar a 43,4% até 2054.

Com a entrega do Terminal Dergo, o Eixo Anhanguera avança mais uma etapa no processo de reestruturação do transporte coletivo, enquanto seguem em andamento as obras nos demais terminais e a ampliação das intervenções previstas para os próximos anos no sistema metropolitano. (Especial para O HOJE)

## FRAUDE EM CONTRATOS

# Operação apura desvio de recursos em Aparecida



Divulgação/PC-GO

Funcionários de empresa de telecomunicações são suspeitos de causar prejuízo que passa de R\$ 500 mil

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, nesta quarta-feira (17), a Operação Descoberta, conduzida pela 2ª Delegacia de Polícia de Aparecida de Goiânia, com o objetivo de investigar um esquema de furto qualificado envolvendo funcionários de uma empresa do setor de telecomunicações e construção de redes de fibra óptica. A ação resultou no cumprimento de mandados de busca e apreensão em residências de pessoas investigadas.

As apurações tiveram início após uma notícia-crime apresentada pela própria empresa, que identificou indícios de irregularidades praticadas por um colaborador que exercia função estratégica dentro da companhia. A partir daí, a polícia passou a investigar a possível existência de um esquema estruturado para obtenção de vantagens finan-

ceiras indevidas. De acordo com as investigações, os envolvidos teriam alterado propostas de contratação de serviços firmadas entre a empresa e parceiros comerciais, inserindo comissões ilícitas em benefício próprio.

As fraudes teriam causado um prejuízo estimado em mais de R\$ 500 mil à empresa lesada. No decorrer das diligê-

cias, a Polícia Civil reuniu elementos que apontam para a manipulação de valores e o desvio de recursos por meio da utilização de empresas interpostas, mecanismo usado para ocultar a origem e o destino do dinheiro. Diante da complexidade do caso e da necessidade de ampliar a coleta de provas, a autoridade policial solicitou medidas cautelares ao Poder Judiciário.

Além das buscas domiciliares, a Justiça autorizou a quebra dos sigilos bancário e fiscal dos investigados e das empresas a eles vinculadas, abrangendo os últimos cinco anos, bem como o acesso a dados telemáticos de dispositivos eventualmente apreendidos. As investigações seguem em andamento para o completo esclarecimento dos fatos e a responsabilização dos envolvidos. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

# Região Norte cresce em ritmo acelerado e desafia infraestrutura

**Com avanço de moradias e investimentos, especialistas apontam riscos de adensamento sem planejamento adequado**

Renata Ferraz

A Região Norte de Goiânia atravessa um dos ciclos de crescimento urbano mais intensos de sua história recente. Durante décadas associada a áreas industriais, bairros populares e grandes vazios urbanos, a região passou a atrair novos moradores, empreendimentos residenciais e investimentos privados.

A localização estratégica, que conecta corredores como a Avenida Goiás, a Bernardo Sayão, a Região da 44 e importantes rodovias, além da presença de polos como o Passeio das Águas Shopping, colocou a Zona Norte no centro do debate sobre a expansão urbana da Capital. O avanço, no entanto, levanta um questionamento fundamental: a região está preparada, do ponto de vista estrutural, para absorver esse crescimento?

O adensamento residencial tem sido o principal vetor dessa transformação. Novos condomínios horizontais, conjuntos habitacionais e empreendimentos voltados à classe média vêm se multiplicando, impulsionados pela oferta de grandes áreas ainda disponíveis e por valores imobiliários mais acessíveis do que em regiões já consolidadas de Goiânia.

Esse movimento atrai famílias em busca de moradia próxima a eixos viários, empregos e serviços, reforçando a ocupação de bairros antes pouco densos. Além disso, a ampliação do crédito imobiliário e programas habitacionais contribuíram para acelerar a ocupação do território.

Para o urbanista Fred Le



Divulgação

**Expansão residencial, novos empreendimentos e localização estratégica impulsionam a região**

Blue, a atratividade da Região Norte vai além do mercado imobiliário. Segundo ele, a proximidade com grandes indústrias e com o campus da Universidade Federal de Goiás (UFG) torna a área favorável tanto para moradias unifamiliares quanto plurifamiliares.

A malha viária, cortada por vias expressas como a Goiás Norte, a Perimetral e a BR-153, garante deslocamentos mais rápidos para outras regiões da cidade. Em horários de pico, observa o urbanista, o trajeto pode ser mais ágil do que sair de bairros tradicionais da região Sul em direção ao Centro.

Outro diferencial apontado por Le Blue é o perfil urbanístico da região. Menos verticalizada e menos adensada, a Zona Norte preserva um caráter mais aberto e áreas verdes significativas. Trata-se da região com maior metragem quadrada de áreas de preservação ambiental de Goiânia, o que contribui para um microclima mais ameno e melhor qualidade do ar. Esses fatores ajudam a explicar o interesse cres-

cente por moradia na região, mas também acendem um alerta sobre os limites desse crescimento.

O professor de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Goiás (UFG), Glauco Gonçalves, avalia que a Região Norte reúne vantagens logísticas e territoriais, mas enfrenta um descompasso entre a velocidade da ocupação residencial e a capacidade do poder público de oferecer infraestrutura adequada. Segundo ele, ruas, saneamento, transporte, coleta de lixo e equipamentos públicos nem sempre acompanham a chegada de novos moradores.

“O mercado imobiliário avança primeiro, enquanto o planejamento urbano vem depois, o que compromete a qualidade de vida”, observa. Outro ponto de atenção é o impacto ambiental. A expansão residencial avança sobre áreas próximas a cursos d’água e regiões de várzea, como as bacias dos rios Meia Ponte e João Leite.

A consolidação de polos co-

merciais e de serviços também alterou a dinâmica local. A conexão com a Bernardo Sayão, a Região da 44, além de áreas como a Fama e a Feira Hype, trouxe shoppings, centros atacadistas e lojas, aumentando o fluxo diário de moradores, trabalhadores e turistas.

Para Fred Le Blue, esse movimento reforça uma tendência de policentrismo urbano, em que a Região Norte passa a funcionar como uma centralidade relativamente autônoma, reduzindo a dependência de outras áreas da cidade.

Apesar das vantagens logísticas e territoriais, especialistas apontam que o crescimento avança mais rápido do que a capacidade de resposta da infraestrutura urbana. A Região Norte foi historicamente pensada como uma área de proteção ambiental e expansão controlada, o que explica a ausência de redes de saneamento,

mobilidade e equipamentos

públicos na escala exigida pelo atual ritmo de ocupação. Ruas estreitas, transporte público insuficiente, carência de unidades de saúde, escolas e áreas

de lazer ainda fazem parte da realidade de muitos bairros.

O urbanista alerta que o interesse crescente de construtoras e incorporadoras está ligado ao esgotamento das áreas verticalizadas em outras regiões da Capital. Com o congestionamento crônico do trânsito e o alto índice de veículos por habitante.

Diane desse cenário, a Re-

gião Norte possui, sim, po-

tencial para continuar cres-

cendo, especialmente no setor residen-

cial. No entanto, a es-

trutura existente ainda não acompanha plenamente esse avanço. Especialistas defen-

dem que o crescimento só

será sustentável se houver investimentos prévios e con-

tinuos em mobilidade, sanea-

mento, serviços públicos e

preservação ambiental.

Sem planejamento integra-

do e participação social, a ex-

pansão corre o risco de repetir erros já conhecidos em outras áreas da cidade, compromet-

endo a qualidade de vida e a

função estratégica da região no futuro urbano de Goiânia.

(Especial para O HOJE)

## CRIANÇAS E ADOLESCENTES

# Atendimento ampliado para autorizar viagens



Marcelo Camargo/ABr

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) dará início, a partir da próxima segunda-feira, dia 20, a um esquema especial de atendimentos presenciais para a emissão de autorizações de viagem de crianças e adolescentes. A medida tem caráter temporário e foi adotada para suprir a alta demanda registrada durante o período de férias escolares, quando aumenta significativamente o número de menores viajando desacompanhados ou acompanhados por terceiros.

A iniciativa será coordenada pelo Juizado da Infância e da Juventude e funcionará até o dia 6 de janeiro, em dois pontos estratégicos da Capital: o Terminal Rodoviário de Goiânia, no Setor Central, e o Aeroporto Santa Genoveva, no Setor Santa Genoveva. A proposta é garantir mais agilidade, segurança e comodidade às famílias, especialmente diante do recés-

o do Poder Judiciário.

No Terminal Rodoviário de Goiânia, os atendimentos ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados e domingos, das 8h às 18h. Já no Aeroporto Santa Genoveva, o funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. A expectativa,

segundo o TJ-GO, é realizar mais de 6 mil atendimentos ao longo do período.

De acordo com o coordenador dos Agentes de Proteção do Juizado da Infância e da Juventude, Cleyton Rocha, a autorização de viagem é obrigatória para menores de até

16 anos que viajam desacompanhados dos pais ou responsáveis legais, ou mesmo acompanhados por terceiros. “Trata-se de uma medida essencial de proteção, que visa garantir a segurança de crianças e adolescentes durante deslocamentos”, destaca.

A exigência vale não apenas para viagens de ônibus ou avião, mas também para deslocamentos em veículos particulares quando o menor não estiver acompanhado por pais ou responsáveis legais. Além da autorização, é necessário apresentar documentação adequada: crianças menores de 12 anos devem portar a certidão de nascimento, enquanto adolescentes podem apresentar a carteira de identidade (RG).

O coordenador também lembra que a autorização pode ser emitida previamente em cartório, conforme normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio do reconhecimento de firma dos responsáveis. Ainda assim, o atendimento presencial nos pontos de embarque se torna uma alternativa importante para quem não conseguiu providenciar o documento com antecedência. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

# Donald Trump amplia ofensiva e bloqueia petroleiros da Venezuela

**Presidente dos EUA diz que país está cercado, amplia pressão militar e mira petróleo em ofensiva contra governo Maduro**

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta terça-feira (16) que determinou um bloqueio total a navios petroleiros alvos de sanções que entram e saem da Venezuela, ao declarar que o país está "completamente cercado" por forças norte-americanas. A medida ocorre em meio à escalada de tensões entre Washington e Caracas.

Em publicação na rede Truth Social, Trump disse que a Venezuela está cercada "pela maior Armada já reunida na história da América do Sul" e afirmou que a presença militar norte-americana na região continuará aumentando. "Ela só vai aumentar, e o choque para eles será como nada que já tenham visto — até que devolvam aos EUA todo o petróleo, terras e outros bens que roubaram de nós", escreveu o presidente.

Trump acusou Maduro de usar o petróleo para financiar o que chamou de "regime ilegítimo", além de associar o governo venezuelano a "terrorismo ligado a drogas, tráfico de pessoas, assassinatos e sequestros". Em outra publicação, afirmou: "Pelos roubos de nossos bens e por muitos outros motivos, incluindo terror-



Venezuela reage, chama bloqueio de ilegal, recorre à Organização das Nações Unidas e diz que exportações seguem apesar da medida

rismo, contrabando de drogas e tráfico de pessoas, o regime venezuelano foi designado como uma organização terrorista estrangeira".

Com base nessas acusações, o presidente norte-americano anunciou o bloqueio "total e completo" de todos os petroleiros sancionados que operam no país. Segundo o site Axios, ao menos 18 embarcações punidas pelos EUA estavam em águas venezuelanas no momento do anúncio. Há uma semana, forças norte-americanas interceptaram e apreenderam um desses navios, sem que Trump especificasse quais bens teriam sido "roubados" pela Venezuela.

Ainda, segundo uma reportagem publicada nesta ter-

ça-feira pelo The New York Times aponta que o petróleo se tornou prioridade central da ofensiva do governo Trump contra a Venezuela. Embora a Casa Branca afirme publicamente que a presença militar no Caribe tem como objetivo combater o narcotráfico, o jornal relata que assessores defendem ampliar o acesso norte-americano ao petróleo venezuelano.

O governo venezuelano reagiu ainda na terça-feira e afirmou que "rejeita a ameaça grotesca" de Trump. Em comunicado, Caracas classificou o bloqueio como "absolutamente irracional" e afirmou que a medida viola o livre comércio e o direito à navegação. "A Venezuela, no pleno exer-

cício do Direito Internacional que nos ampara, reafirma sua soberania sobre todas as suas riquezas naturais, assim como o direito à livre navegação e ao livre comércio no Mar do Caribe e nos oceanos do mundo", diz o texto.

O comunicado afirma ainda que o país recorrerá à ONU para denunciar o que chamou de "grave violação do Direito Internacional". "A Venezuela jamais voltará a ser colônia de império algum ou de qualquer poder estrangeiro", acrescenta.

Nesta quarta-feira (17), o governo Maduro afirmou que a exportação de petróleo e a navegação de navios petroleiros seguem normalmente, apesar do anúncio do bloqueio.

"As operações de exportação de petróleo bruto venezuelano e de seus derivados seguem em funcionamento, apesar da tentativa de bloqueio ilegal e ilegítimo, por meio de esquemas seguros e garantias plenas", afirmou a vice-presidente Delcy Rodrigues.

A escalada também gerou reações internacionais. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia afirmou que as tensões podem ter "consequências imprevisíveis para todo o Ocidente", uma semana após Vladimir Putin reafirmar apoio a Maduro. Já o chanceler chinês, Wang Yi, disse que Pequim rejeita "toda forma de assédio unilateral" e apoia a defesa da soberania venezuelana. (Especial para O HOJE)

## COMÉRCIO

### Acordo Mercosul-UE é ameaçado por impasse



Presidente Lula dá ultimato à União Europeia e diz que tratado não terá outra oportunidade para ser assinado

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul segue sem definição a poucos dias do prazo anunciado para sua assinatura. O tratado prevê a criação da maior zona de livre comércio do mundo, permitindo que países europeus ampliem a exportação de veículos, máquinas, vinhos e destilados para a América Latina, enquanto produtos sul-americanos como carne bovina, açúcar, arroz, mel e soja teriam entrada facilitada no mercado europeu.

Para viabilizar a conclusão

do acordo, a UE propôs um pacote adicional de medidas voltadas à proteção do setor agrícola do bloco. Entre as concessões apresentadas estão salvaguardas mais robustas e a criação de um fundo de compensação para agricultores.

A possibilidade de assinatura no sábado (20), durante a Cúpula do Mercosul em Foz do Iguaçu, passou a enfrentar resistência de governos europeus. Nesta quarta-feira (17), a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, afirmou no Parlamento italiano que considera "prematura" a assinatura do acordo nos próximos dias. Segundo ela, as garantias adicionais ainda precisam ser

aperfeiçoadas e discutidas com os agricultores. Meloni disse que as medidas propostas pela Comissão Europeia são insuficientes no estágio atual, mas afirmou que a Itália não pretende bloquear o acordo de forma definitiva. De acordo com a premiê, o país está disposto a aprovar o acordo quando forem incluídas garantias adequadas de reciprocidade para o setor agrícola, o que, segundo ela, pode ocorrer com o início do próximo ano.

A posição italiana se soma ao pedido da França para

adiar os prazos de dezembro. O gabinete do primeiro-ministro francês, Sébastien Lecornu, afirmou que Paris quer mais tempo para continuar trabalhando e "obter as proteções legítimas de que nossa agricultura europeia precisa".

No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu um ultimato para a assinatura do tratado. Nesta quarta-feira, o líder brasileiro afirmou: "se a gente não fizer agora, o Brasil não fará mais acordo enquanto eu for presidente", declarou. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## UCRÂNIA

### Putin nega ataque à Europa e chama alertas ocidentais de histeria

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, negou na quarta-feira (17) que tenha planos de atacar a Europa e classificou como "histeria" o alerta feito por líderes ocidentais sobre uma suposta ameaça russa ao continente. O discurso foi feito durante um evento do Ministério da Defesa, em meio à intensificação do debate sobre segurança na União Europeia.

No pronunciamento, Putin afirmou que declarações sobre uma possível ofensiva russa fazem parte de uma campanha de desinformação. "No Ocidente falam em se preparar para uma grande guerra, e o nível de histeria está aumentando. As declarações sobre uma ameaça russa são mentiras", disse.

O ministro da Defesa, Andrei Belousov, também adotou um tom crítico em relação aos países europeus. Ao comentar o avanço das tropas russas em território ucraniano, afirmou que a Europa estaria prolongando o conflito e declarou que, por isso, a "ação militar deve continuar até 2026".

Putin voltou a tratar das

Ucrânia, mas evitou comentar diretamente as novas propostas apresentadas pelos Estados Unidos. Ele reiterou, no entanto, que não abrirá mão dos objetivos que deram início à guerra, chamada pelo Kremlin de "operação militar especial" desde a invasão da Ucrânia em 2022.

"Todos esperavam destruir a Rússia em pouco tempo, que a despedaçaram. Os porquinhos europeus imediatamente se uniram aos esforços da administração anterior dos EUA buscando lucrar com o colapso do nosso país", afirmou. Segundo ele, essas tentativas fracassaram e "os objetivos da operação militar especial serão alcançados".

As declarações do governo russo ocorrem um dia após países da UE que fazem fronteira com a Rússia assinarem um documento conjunto defendendo a priorização "imediata e urgente" do reforço da segurança e das capacidades defensivas do flanco leste do bloco frente à ameaça representada por Moscou. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

# Essência

Fotos: Freepik



## Uso de drogas atinge recorde, com 292 milhões de pessoas

Excluídos o álcool e o tabaco, a cannabis é atualmente a substância mais consumida globalmente

Leticia Marielle

O consumo de drogas no mundo atingiu um novo patamar histórico. De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas 2024, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 292 milhões de pessoas utilizaram substâncias psicoativas em 2022, número que representa um aumento de 20% em comparação com a última década. Na perspectiva médica, o conceito de droga abrange qualquer substância, natural ou sintética, capaz de interferir no sistema nervoso central, alterando sensações, emoções ou comportamentos. A partir dessa definição, essas substâncias são classificadas conforme sua finalidade, legalidade e impacto à saúde.

Os fármacos compõem o grupo de substâncias desenvolvidas com objetivos terapêuticos, como diagnóstico, prevenção ou tratamento de doenças. Antes de serem disponibilizados à população, passam por rigorosos testes científicos que avaliam segurança, eficácia e dosagem. Analgésicos, ansiolíticos e antidepressivos estão entre os exemplos mais utilizados. Já as drogas lícitas são aquelas permitidas por lei e regulamentadas pelo poder público. A legalidade, no entanto, não significa menor potencial de dano. Álcool e tabaco, amplamente aceitos socialmente, figuram entre as substâncias mais nocivas à saúde. Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) apontam que o consumo de álcool está associado a cerca de 3 milhões de mortes por ano. O tabaco, por sua vez, responde por aproximadamente um quarto dos casos de câncer no mundo, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA).



As drogas atuam diretamente na comunicação entre os neurônios

As drogas ilícitas têm produção, comercialização e consumo proibidos na maioria dos países, em razão dos riscos à saúde pública e dos impactos sociais. Entre as mais conhecidas estão maconha, crack, heroína e ecstasy. O relatório da ONU destaca que, excluídos o álcool e o tabaco, a cannabis é atualmente a substância mais consumida globalmente. Especialistas reforçam que não existe uso de drogas sem riscos. A diferença central está no grau de controle e informação. Enquanto medicamentos possuem composição conhecida, dosagem padronizada e efeitos amplamente estudados, outras substâncias podem apresentar adulterações e concentrações imprevisíveis, aumentando significativamente os danos à saúde e o risco de dependência.

O funcionamento do cérebro humano depende de um equilíbrio preciso entre sinais químicos e elétricos, responsáveis por regular desde funções vitais até emoções e processos cognitivos. A introdução

de substâncias psicoativas nesse sistema rompe essa harmonia, provocando efeitos imediatos e, em muitos casos, alterações persistentes na atividade cerebral. Independentemente de serem lícitas ou ilícitas, as drogas atuam diretamente na comunicação entre os neurônios. Um dos principais alvos é o chamado sistema de recompensa, conjunto de circuitos neurais ligado à sensação de prazer e à motivação para repetir comportamentos essenciais à sobrevivência, como se alimentar e estabelecer vínculos sociais.

Especialistas explicam que a rapidez com que uma substância atinge o sistema nervoso central influencia diretamente seu potencial de dependência. Quanto mais veloz a ação, mais intensa tende a ser a sensação de prazer. No caso do crack, por exemplo, a euforia é curta e intensa, o que favorece o uso repetido em intervalos cada vez menores e acelera a perda de controle. Com o consumo frequente, o cérebro passa por

um processo de adaptação. Para alcançar o mesmo efeito, torna-se necessário aumentar a dose, enquanto a interrupção do uso provoca crises de abstinência. Esses episódios podem envolver sintomas físicos e psíquicos variados, como tremores, dores intensas, ansiedade e sofrimento emocional significativo.

O desenvolvimento da dependência costuma ser gradual. O uso inicial, muitas vezes associado à curiosidade ou à influência do ambiente social, pode evoluir de forma silenciosa até que o comportamento se torne compulsivo. Reconhecida cientificamente como uma doença, a dependência química se estabelece quando o cérebro passa a depender da substância para liberar grandes quantidades de dopamina, neurotransmissor ligado à sensação de prazer, comprometendo seu funcionamento normal. No Brasil, o tratamento da dependência química é realizado, entre outros serviços, pelos Centros de Atenção Psicossocial

Álcool e Drogas (CAPS AD). Essas unidades contam com equipes multiprofissionais, formadas por psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais, e oferecem uma abordagem integrada que combina acompanhamento médico, terapias e ações voltadas à reinserção social.

Especialistas ressaltam que o enfrentamento do problema exige também uma mudança de olhar da sociedade. Ao substituir a lógica da culpabilização pela compreensão do usuário como alguém em situação de sofrimento, cria-se espaço para políticas públicas mais eficazes, baseadas na prevenção, na redução de danos e no acesso a tratamento digno e contínuo.

O consumo de drogas resulta de uma combinação complexa de fatores e não pode ser explicado por um único motivo. A decisão de experimentar ou manter o uso regular costuma surgir da interação entre a busca por prazer imediato, a tentativa de aliviar o sofrimento emocional, a influência do meio social e situações de vulnerabilidade socioeconômica.

Do ponto de vista biológico, essas substâncias atuam diretamente no sistema de recompensa do cérebro, produzindo sensações intensas de prazer que reforçam o comportamento de uso. Já no campo psicológico, o consumo frequentemente aparece como uma estratégia para lidar com angústias, traumas ou dores emocionais não elaboradas. Esse mecanismo, conhecido como automedicação, tende a gerar um ciclo prejudicial: o alívio inicial é passageiro e, com o tempo, dá lugar à intensificação dos sintomas, levando à necessidade de doses cada vez maiores para alcançar o mesmo efeito. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Hábitos que, por trás do brilho e da animação, podem representar um grave risco à saúde dos rins

# Quando o brinde de fim de ano se torna ameaça aos rins

**Excessos de fim de ano, como o consumo elevado de álcool e bebidas açucaradas, exigem atenção para evitar danos à função renal**

Luana Avelar

Entre ceias prolongadas, brindes sucessivos e encontros que avançam pela madrugada, o fim de ano costuma suspender regras básicas do cotidiano — inclusive as relacionadas à saúde. No centro desse comportamento sazonal está o consumo elevado de bebidas alcoólicas e refrigerantes, prática naturalizada nas confraternizações, mas que pode impor uma sobrecarga aos rins. Responsáveis por filtrar toxinas, regular o equilíbrio hídrico e manter níveis adequados de minerais no organismo, os rins funcionam de forma contínua e são especialmente sensíveis à desidratação e ao excesso de substâncias nocivas. Em períodos de celebração intensa, a combinação entre álcool, açúcar e baixa ingestão de água cria um ambiente propício para danos renais.

Segundo o urologista Wagner Kono, "o excesso de substâncias agressivas ao organismo, somado à desidratação comum em festas, faz com que os rins sejam obrigados a trabalhar em esforço contínuo para compensar os danos". Para ele, "essa sobrecarga frequente aumenta a chance de lesões renais, problemas na filtragem de toxinas e compromete a função desses órgãos no longo prazo". Estudos científicos sustentam o alerta. Episódios de consumo excessivo de álcool, sobretudo concentrados em curto espaço de tempo, podem desencadear quadros de lesão renal aguda, caracterizados pela queda abrupta

da função dos rins. A repetição desse padrão também está associada ao desenvolvimento de doença renal crônica, além de agravar quadros de hipertensão e alterações no controle de líquidos do corpo.

Os refrigerantes, muitas vezes vistos como alternativa menos nociva, também representam riscos. Bebidas açucaradas e gaseificadas concentram altos níveis de açúcar e aditivos como o ácido fosfórico, que impõem carga metabólica adicional ao sistema renal. Uma pesquisa que acompanhou mais de três mil pessoas por cerca de oito anos apontou que consumidores frequentes dessas bebidas apresentaram 61% mais chance de desenvolver doença renal crônica. O excesso de açúcar e aditivos interfere no equilíbrio de minerais e na acidez da urina, fatores diretamente relacionados à formação de cálculos renais.

Para o especialista, o problema está menos nos dias isolados de celebração e mais na repetição anual desses hábitos. "Não se trata apenas de alguns dias de festa: a repetição dessa frequência eleva o risco de comprometer a função renal de forma permanente", alerta Wagner Kono. A recomendação não é abstinência, mas moderação. Alternar bebidas alcoólicas com água, reduzir o consumo de refrigerantes e manter hidratação adequada são medidas simples que ajudam a preservar a função renal. Celebrar faz parte do calendário. Ignorar os limites do corpo, não. (Especial para O HOJE)

## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Malvina pressiona Leônico a revelar onde Isaura está. Isaura e Miguel contam toda a verdade a Álvaro e Perpétua. Henrique se despede do pai e volta ao garimpo. O coronel Sebastião promete libertar Rosa após sua morte e tenta ensinar boas maneiras à filha.

Álvaro garante que protegerá Isaura. Malvina impede Francisco de avisar Leônico sobre o telegrama com o paradeiro dela. Belchior revela a Tomásia

a situação da fazenda, e ela o questiona sobre quem atirou no Conde.

### Dona de Mim

Ellen e Igor despistam Sofia, e a mulher confronta as desconfianças de Leo. Kami sonha em ser famosa. Ryan compra uma nova televisão, e Lucas se preocupa. Hudson consulta Marilita sobre como se aposurar do dinheiro de Sofia, e Ellen afirma que deseja se aproximar de sua filha de verdade.

## LIVRARIA

# Dinâmicas sutis e desarmóniosas da vida urbana

**Na coletânea de contos "Reunião de Condomínio", Alexandre Lino narra histórias de pessoas comuns e complexas, conectadas entre si pelos fios misteriosos do destino**

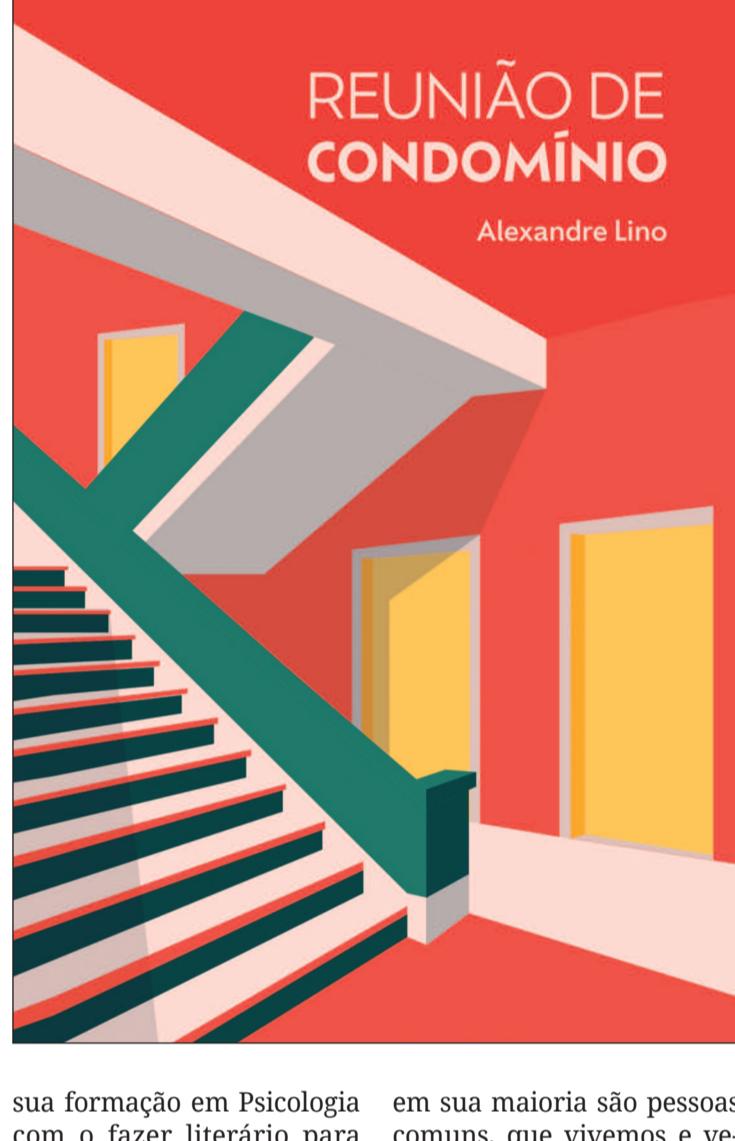
Ninguém é santo em uma Reunião de Condomínio, título que dá nome ao livro de Alexandre Lino. O morador do segundo andar, sempre que briga com alguém no grupo do prédio, deixa um "presente" na porta dessa pessoa. Já a idosa de outro apartamento chegou à assembleia para criticar seu vizinho que colocou um desenho na porta, e isso a incomodava por algum motivo. Sem falar do homem que faz festas até altas horas da noite, e não tem reclamação que resolva o problema.

Essas experiências divertidas estão presentes no conto "Condomínio" e trazem as principais características que definem toda a obra. Com narrativas que transitam entre o cômico e o trágico, o cotidiano e o extraordinário, o autor constrói um universo literário no qual todos os personagens estão conectados de alguma forma, através dos laços inexplicáveis do destino.

Em uma cidade tão genérica que nem nome tem, porque pode ser qualquer lugar, cada história gira em torno de um narrador diferente. Há Thiago, o dono de uma empresa que jura que não vai ser como os outros empresários, e Ferraz, um trabalhador decidido a pedir demissão. Também há Abílio, um idoso multimilionário apaixonado pela vida simples de Luiz Américo e este, por sua vez,

sua formação em Psicologia com o fazer literário para apresentar o mundo como ele é. Distantes de um olhar dicotômico, os contos retratam como a humanidade reside nas nuances, nas contradições e nos dilemas que constituem a existência.

"Reunião de Condomínio" é minha primeira oportunidade de mostrar um pouco de como a desordem de meus pensamentos se formam, e como eu interpreto a vida:



não existem vilões, não existem heróis, e no fim das contas é difícil simplesmente ser quem a gente é. A vida é cheia de contradições e pequenas hipocrisias. As personagens

em sua maioria são pessoas comuns, que vivemos e vivemos por aí todos os dias", explica o autor.

### O autor

Alexandre Lino é psicólogo formado pela Universidade Federal da Bahia, pós-graduado em Gamificação pela Unifacs e trabalha com a produção e o desenvolvimento de jogos.

Tem mais de 15 anos de experiência na área de recursos humanos, atuando com projetos de gamificação, desenvolvimento de pessoas, treinamento e gestão. Agora, faz sua estreia como escritor com o livro Reunião de Condomínio. (Especial para O HOJE)

*Alexandre Lino é psicólogo formado pela Universidade Federal da Bahia, pós-graduado em Gamificação pela Unifacs e trabalha com a produção e o desenvolvimento de jogos*



### RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Malvina pressiona Leônico a revelar onde Isaura está. Isaura e Miguel contam toda a verdade a Álvaro e Perpétua.

Henrique se despede do pai e volta ao garimpo. O coronel Sebastião promete libertar Rosa após sua morte e tenta ensinar boas maneiras à filha.

Álvaro garante que protegerá Isaura. Malvina impede Francisco de avisar Leônico sobre o telegrama com o paradeiro dela. Belchior revela a Tomásia

a situação da fazenda, e ela o questiona sobre quem atirou no Conde.

### Dona de Mim

Ellen e Igor despistam Sofia, e a mulher confronta as desconfianças de Leo. Kami sonha em ser famosa. Ryan compra uma nova televisão, e Lucas se preocupa. Hudson consulta Marilita sobre como se aposurar do dinheiro de Sofia, e Ellen afirma que deseja se aproximar de sua filha de verdade.

### Davi flagra Bárbara com Raí e se entristece

Igor ajuda Sofia a aprontar contra Vivian. Vivian anuncia a Samuel que Ellen e Hudson entraram com um pedido de guarda de Sofia. Leo acaba atingida pela pegadinha de Sofia e Igor.

### Éta Mundo Melhor

Ernesto cede à pressão de Sandra e permite que Dita cante na rádio. Anabela sofre na escola, e Estela a ajuda. Asdrúbal conclui que o incêndio

na fábrica foi criminoso. Loural se instala na pensão de Margarida. Estela comenta com Túlio que está tendo visões sobre o acidente. Cândido pensa em ajudar na reforma da Casa dos Anjos, mas se dá conta de que está sem recursos financeiros.

Celso e Araújo alertam Sandra e Olga sobre as investigações de Asdrúbal. Samir diz que gosta de Zulma. Asdrúbal ajuda Margarida a enganar Ernesto e Sandra. Durante o ensaio de seu casamento, Celso se declara para Estela, que o beija na frente de Túlio.

### Três Graças

Kasper estranha o interesse de Ferette por uma escultura de Giovanni Aragna. Lígia diz ao pastor Albérico que fará o possível para convencer Joély a aceitar Jorginho. Arminda pensa em Joaquim. Ferette fala para Zenilda desistir de trabalhar, deixando-a pensativa.

## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

#### Espetáculo "A Menina que Fala Poemas Descalça"

A Cia de Arte e Poesia Que Gira estreia nos dias 18 e 19 de dezembro o solo "A Menina que Fala Poemas Descalça", às 19h, no Teatro do IFG Campus Goiânia, no Setor Central. Criado e interpretado por Thaise Monteiro, com direção de João Bosco Amaral, o espetáculo propõe uma travessia entre palavra e corpo ao costurar textos de seis obras da autora em uma encenação que mescla poesia falada, gesto teatral, canto e memória. Quando: quinta e sexta-feira, 18 e 19 de dezembro, às 19h. Onde: Teatro do IFG Campus Goiânia — Rua 75, Setor Central, Goiânia. Entrada: Gratuita.

#### Vila Cultural Cora Coralina abre Caboclada nesta quinta

A Vila Cultural Cora Coralina inaugura nesta quinta-feira (18) às 19h, na Sala Antônio Poteiro, a exposição

Divulgação



**A entrada em "A Menina que Fala Poemas Descalça" é gratuita, sem necessidade de retirar ingressos antecipadamente**

"Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia", estreia do Núcleo Coletivo 22 que propõe um percurso sensorial entre arte, corpo e ancestralidade. A abertura terá performance do próprio coletivo e marca o início da mostra que cruza poéticas caboclas, cosmopercepções africanas e saberes indígenas, dentro do projeto Casa de Taipa: Morada de Dança e Poética Afroameríndia. Quando: quinta-feira (18), às 19h. Onde: Sala Antônio Poteiro, Vila Cultural Cora Coralina

— Rua 23, qd. 67, esquina com Rua 3, Setor Central, Goiânia. Entrada: Gratuita.

#### Exposição "Poéticas de Subversão" segue aberta para visitação

A exposição coletiva "Poéticas de Subversão: Mulheres Artistas em Goiás" pode ser visitada nesta quinta-feira (18), no Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia. Com entrada gratuita, a mostra reúne obras de Anahy Jorge, Lucélia Maciel, Manuela Costa Silva, Gabriela Chaves e

Xica, e apresenta diferentes linguagens das artes visuais para abordar temas como corpo, ancestralidade, espiritualidade, memória e política a partir do protagonismo feminino. Quando: quinta-feira (18). Onde: Centro Cultural Octo Marques — Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia. Entrada: Gratuita.

#### Exposição "O Sertão é Nossa Centro"

A exposição coletiva "O Sertão é Nossa Centro" permanece aberta ao público até fevereiro de 2026 no Centro Cultural Octo Marques, em Goiânia. Reunindo obras de artistas residentes e colaboradores do Sertão Negro, a mostra apresenta o sertão e o interior como territórios de potência criativa, memória e invenção estética, por meio de instalações, pinturas, vídeos e objetos que dialogam com ancestralidade, cotidiano e cultura. Quando: até 1º de fevereiro de 2026. Onde: Centro Cultural Octo Marques — Rua 4, nº 515, Centro, Goiânia. Entrada: Gratuita.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões práticas e conversas objetivas. Você tende a agir com mais firmeza, mas vale ouvir opiniões antes de bater o martelo. No trabalho, foco no que é prioridade. No campo emocional, evite impulsos.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



A quarta-feira pede atenção às finanças e aos compromissos assumidos. Organizar pendências traz sensação de segurança. Nos relacionamentos, o diálogo sincero fortalece vínculos e evita mal-entendidos.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação ganha destaque e pode abrir portas importantes. O momento é positivo para reuniões, estudos e negociações. Apenas cuidado com dispersões. Na vida pessoal, seja claro sobre o que espera.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia convida à introspecção e ao autocuidado. Questões emocionais podem vir à tona, pedindo equilíbrio. No trabalho, siga seu ritmo e evite assumir mais do que pode. Valorize momentos de silêncio.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



Interações sociais ficam favoráveis e podem render boas oportunidades. Trabalhos em grupo tendem a fluir melhor hoje. No amor, atitudes generosas fortalecem a conexão. Evite querer controlar tudo.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O foco recai sobre responsabilidades e metas profissionais. A dedicação traz reconhecimento, desde que você não seja excessivamente crítico consigo. Reserve um tempo para descansar a mente.

### LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece aprendizados, trocas culturais e novos pontos de vista. Viagens e planejamentos ganham destaque. Nos relacionamentos, o equilíbrio vem da escuta e da empatia.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Assuntos profundos e decisões importantes podem marcar esta quarta-feira. É um bom momento para encerrar ciclos e reorganizar prioridades. No campo afetivo, a sinceridade evita conflitos.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Parcerias e relações pessoais pedem atenção especial. O dia é favorável para acordos e reconciliações. No trabalho, cooperação será a chave para avançar. Evite prometer mais do que pode cumprir.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina exige disciplina, mas os resultados compensam. Organizar tarefas e cuidar da saúde física e mental faz toda a diferença. No amor, pequenas atitudes demonstram cuidado.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade e leveza marcam o dia. Atividades artísticas, hobbies e momentos de prazer ficam em evidência. Nos relacionamentos, expresse sentimentos com mais espontaneidade.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



Questões familiares e emocionais ganham destaque. O dia pede acolhimento e sensibilidade, inclusive consigo mesmo. No trabalho, confie mais na sua intuição para tomar decisões.

## Isotônicos: aliados do exercício intenso ou vilões do consumo diário?

Freepik



**A recomendação costuma se restringir a atividades de alta intensidade**

minada, especialmente entre pessoas sedentárias ou que praticam exercícios leves. Nessas situações, a ingestão frequente pode se tornar desnecessária e potencialmente prejudicial.

A recomendação costuma se restringir a atividades de alta intensidade e longa duração, como corridas, pedaladas ou esportes coletivos, além de contextos específicos, como dias muito quentes ou quadros leves de desidratação provocados por diarreia e vômitos. Nessas circunstâncias, o isotônico pode ajudar a fornecer energia rápida, favorecer a absorção de

água pelo organismo, repor minerais essenciais e contribuir para o bom funcionamento muscular, além de auxiliar na recuperação após o esforço físico.

Para a maioria das pessoas que realiza exercícios leves ou moderados, com duração inferior a uma hora, a água continua sendo suficiente para garantir a hidratação adequada. O consumo desnecessário de isotônicos, por outro lado, pode trazer efeitos indesejados. Por apresentarem concentrações elevadas de açúcar e sódio, essas bebidas estão associadas ao risco de ganho de peso, aumento da pressão arterial, desenvolvimento de diabetes, sobrecarga renal e problemas cardiovasculares quando ingeridas com frequência. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

Quando ingeridos de forma adequada e por quem realmente necessita, os isotônicos não representam prejuízo à saúde e podem, inclusive, contribuir para a hidratação, o desempenho esportivo e a recuperação muscular. O cenário muda, porém, quando o consumo ocorre de maneira indiscriminada.

Quando ingeridos de forma adequada e por quem realmente necessita, os isotônicos não representam prejuízo à saúde e podem, inclusive, contribuir para a hidratação, o desempenho esportivo e a recuperação muscular. O cenário muda, porém, quando o consumo ocorre de maneira indiscriminada.

Maíra Cardi mostra barriga com diástase

Maíra Cardi usou as redes sociais na terça-feira (16) para abrir seu coração e falar sobre as transformações que percebeu no seu corpo após o nascimento de sua terceira filha, fruto do seu casamento com Thiago Nigro. A empresária revelou que está com diástase abdominal. "A minha cintura aqui, ela sempre foi fina e agora ela está grossa. Aqui em mim, sempre foi muito fininho de eu pegar assim, agora eu estou com essa combi, que seria uma barriguinha que eu nunca tive, eu estou larga", começou ela.

Por fim, Maíra confessou o quanto isso está a incomodando e revelou que fará cirurgia para reparar a movimentação do músculo. "A diástase é quando esse músculo ele abre, pra você poder engravidar, obviamente, crescer a barriga, e ele não consegue fechar. Eu estou com quatro dedos de diástase. E aí eu perdi completamente minha cintura. Estou quadrada".

Ticiane Pinheiro fala sobre possível genro

Ticiane Pinheiro, de 49 anos, falou abertamente so-

### Luana Piovani é anunciada como destaque da Império Serrano



'Ponciá Evaristo Flor do Mulungu', uma homenagem à escritora Conceição Evaristo, no próximo ano. Seja muito bem-vinda ao Reizinho de Madiureira, Luana! Será um ciclo especial", escreveu a escola na publicação feita nas redes sociais.

bre a vida amorosa da filha, Rafaella Justus, de 16, ao responder uma curiosidade dos seguidores nas redes sociais na terça-feira (16). Tici explicou qual seria o único "requisito" para um possível namorado da filha: fazê-la feliz. "Ela que tem que saber, né? Mas se for muito especial e fizer a minha filha muito feliz, será super bem-vindo!!!", escreveu a apresentadora ao compar-

tilhar a resposta nos Stories, acompanhada de uma foto de Rafa. Além da adolescente, fruto do relacionamento com Roberto Justus, Tici também é mãe de Manuella, de 6 anos, do casamento com César Tralli.

**Poliana Rocha fala sobre amizade com Margareth Serrão**

Poliana Rocha contou aos

seguidores que fez questão de marcar presença na festa de aniversário de Margareth Serrão, mãe de Virginia Fonseca. A jornalista ressaltou que, apesar do fim do casamento do filho dela, Zé Felipe, com a apresentadora, ela construiu uma amizade sólida com Margareth. A mãe de Virginia Fonseca completou 60 anos de vida e celebrou a data com uma baita festa com a temática de cruzeiro. "Para quem está perguntando se eu vou ao aniversário da Margara, eu vou sim. Na verdade, independentemente de Zé Felipe e de Virginia, eu e Margareth construímos uma amizade muito gostosa", explicou a jornalista enquanto estava se arrumando para a festa. "Na verdade, quando ela chegou aqui em Goiânia, não conhecia ninguém. Então, eu abri minha casa, a fazenda, com muito amor. Nós construímos uma relação verdadeira, de lealdade e afinidade. E hoje faço questão, claro, com muita maturidade e carinho, de celebrar a vida dela, dando um abraço bem apertado. Vou sim, com muito carinho e amor no coração", completou.

Questões familiares e emocionais ganham destaque. O dia pede acolhimento e sensibilidade, inclusive consigo mesmo. No trabalho, confie mais na sua intuição para tomar decisões.

# Uso estético de canetas emagrecedoras vira alerta

**Estudo aponta pressão social, consumo irregular e riscos pouco debatidos**

Luana Avelar

Pesquisadores passaram a investigar o uso das chamadas canetas emagrecedoras por pessoas sem indicação clínica, um fenômeno que avança de forma acelerada em diferentes países. A análise, publicada na revista científica *Obesity*, reúne dados de instituições do Brasil, do Japão, da Dinamarca e dos Estados Unidos e busca compreender impactos que extrapolam o campo médico, alcançando comportamentos sociais, padrões de consumo e disputas simbólicas em torno do corpo.

No Brasil, medicamentos como Ozempic e Mounjaro só podem ser comercializados com prescrição médica e são indicados para casos de obesidade ou diabetes tipo 2, conforme normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Apesar disso, há relatos recorrentes de uso fora das indicações, seja por meio de prescrições sem justificativa clínica ou pela compra em circuitos informais, incluindo farmácias e canais clandestinos.

A pesquisa parte da constatação de que ainda não existem dados científicos consolidados sobre o uso off-label desses fármacos. Diante dessa lacuna, o estudo adota uma abordagem interdisciplinar, combinando métodos da medicina, da antropologia e das ciências sociais para analisar como esses medicamentos vêm redesenhandando relações com o corpo, a alimentação e a saúde.

Os dados iniciais indicam que a motivação central dos usuários não está ligada a me-



iStock

## *Utilização de medicamentos para emagrecimento fora da indicação médica cresce e levanta debates sobre saúde e pressão estética*

lhorias metabólicas ou prevenção de doenças, mas à busca por um ideal de magreza associado a status, desempenho e aceitação social. Esse movimento é interpretado como parte de uma "economia moral do corpo", na qual a magreza funciona como um capital capaz de gerar reconhecimento social e vantagens

no mercado de trabalho.

O acesso restrito e os altos custos dos medicamentos reforçam desigualdades. A pesquisa aponta que o uso tende a se concentrar em grupos com maior poder aquisitivo, criando um cenário em que corpos magros passam a ser associados à riqueza, enquanto o excesso de peso se vincula à precariedade econômica. Nesse contexto, o corpo deixa de ser apenas uma questão de saúde e se transforma em espaço de disputa social.

As redes sociais aparecem como vetor central dessa dinâmica. Plataformas como Instagram e TikTok funcionam como vitrines permanentes de corpos magros e narrativas de transformação rápida, que se convertem em referência para novos usuários. Ao mesmo tempo, os efeitos adversos

costumam ser minimizados. O estudo registra relatos de náuseas intensas, vômitos, fraqueza e perda de energia, com impacto direto na rotina e na capacidade de realizar atividades físicas.

Outro ponto destacado é a ambivalência social em torno do uso desses medicamentos. Se, em um primeiro momento, a perda de peso gera alívio e sensação de pertencimento, logo surge a estigmatização, com acusações de que o resultado teria sido obtido por um "atalho". Esse julgamento moral já foi observado em outros contextos de intervenções para perda de peso.

A análise comparativa entre países revela diferenças culturais marcantes. No Brasil, o uso se articula a padrões estéticos atravessados por raça e classe social. Nos Estados Uni-

dos, os medicamentos são associados à autodisciplina e ao desempenho individual. No Japão, a prática dialoga com políticas de saúde pública. Já na Dinamarca, predomina uma relação de confiança nas soluções biomédicas.

A conclusão aponta que o uso off-label deixa de ser percebido como desvio e passa a ser encarado por muitos como resposta racional à pressão estética contemporânea. Permanecem em aberto, porém, questões sobre impactos psicológicos, relação com a comida, autoestima e possível dependência emocional do medicamento. Para os pesquisadores, a adesão crescente configura um experimento social em curso, cujos custos humanos ainda não foram plenamente dimensionados. (Especial para O HOJE)

## CINEMA

Divulgação



Após um ménage à trois inesperado com uma paixão, um jovem e as duas mulheres são deixados para lidar com as sérias consequências no mundo real no filme "Entre Nós - Uma Dose Extra de Amor"

### EM CARTAZ

**Avatar: Fogo e Cinzas** (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 18h, 19h, 20h, 20h30, 21h, 22h. Cinemark Passeio das águas: 18h, 19h, 20h, 20h30, 21h, 21h30, 22h.

**Entre Nós - Uma Dose Extra de Amor** (EUA, 2025) Duração: 112min. Diretor: Chad Hartigan. Elenco principal: Zoey Deutch, Jonah Hauer-King, Ruby Cruz. Gênero: Comédia Romântica / Romance. Cinemark Flamboyant: 14h40, 15h, 15h30, 17h15, 17h40, 18h30.

**Perfeitos Desconhecidos** (BRA, 2025) Duração: 96 minutos. Direção: Júlia Pacheco Jordão. Elenco principal: Sheron Menezes, Danton Mello, Fabrício Boliveira. Gênero: Comédia / Drama. Cinemark Passeio das águas: 14h15, 17h15, 19h40, 19h45, 22h15. Moviecom: 17h50, 19h50, 21h50.

**Five Nights at Freddy's 2** (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi.

Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h10, 12h30, 15h, 15h15, 17h30, 18h, 13h, 13h15, 15h30, 15h45, 16h, 18h15, 18h30, 19h50, 21h, 21h15, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das águas: 13h, 13h30, 14h, 14h30, 15h, 15h45, 16h, 16h30, 17h, 18h15, 19h15, 20h10, 20h45, 21h40, 22h30. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50,

15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00, 18h20, 20h40.

**D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion** (EUA, 2025) Duração: 1h49. Direção: Mauro Lima.

Atores principais: Emily Puppim (Mel), Stéfano Agostini (Zeca), Samuel Minervino (Max). Gênero: Aventura / Fantasia. Ki13h00.

**Traição Entre Amigas** (BRA, 2025) Duração: 1h59min. Dire-

ção: Bruno Barreto. Elenco principal: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Gabrielle Joie. Gênero: Drama. Moviecom: 14h20, 16h50, 19h20.

**Zootopia 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco:

Monica Izozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h15.

Kinoplex: 21h00.

12h30, 12h40, 13h20, 13h30, 13h40, 14h40, 15h15, 15h20, 15h45, 16h, 16h15, 16h20, 17h15, 17h45, 18h, 18h15, 18h45, 20h30, 20h45, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 12h, 12h15, 12h30, 12h50, 13h, 13h45, 14h30, 14h50, 15h20, 15h30, 17h50, 18h, 20h30, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00.

**Truque de Mestre - O 3º Ato** (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado).

Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h40, 13h45, 16h, 16h20, 16h30, 21h45, 22h15. Cinemark Passeio das águas: 18h50, 19h30, 22h15. Kinoplex: 18h45, 21h10.

**Wicked: Parte 2** (EUA, 2025). Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox.

Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Grenda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h20. Kinoplex: 21h00.

# Negócios



Fotos: Divulgação

Dados do ano passado mostram aumento na movimentação do comércio em dezembro

## Natal deve ficar com maior parte do faturamento do comércio goiano

Roupas, calçados, perfumes e itens da ceia devem puxar as vendas do fim de ano

Otávio Augusto

O comércio varejista de Goiás entra no período natalino de 2025 com expectativa de crescimento moderado nas vendas, sustentado pelo pagamento do 13º salário, pela maior circulação de renda no fim do ano e pela consolidação do consumo presencial. A avaliação de entidades do setor é de que o Natal seguirá como a principal data do calendário comercial, concentrando parte relevante do faturamento anual, sobretudo entre pequenos e médios lojistas.

Em 2024, o varejo goiano registrou crescimento nas vendas de dezembro, impulsionado principalmente por supermercados, vestuário e farmácias. Dados da Secretaria da Economia apontaram elevação no volume financeiro movimentado no período natalino, com destaque para os dias 22, 23 e 24 de dezembro, quando houve pico na emissão de notas fiscais ao consumidor. O desempenho positivo serve agora como referência para as projeções de 2025.

### Consumo cauteloso, mas presente

O comportamento do consumidor goiano segue marcado



pela cautela. Pesquisas nacionais de intenção de compra indicam que a maioria dos consumidores pretende gastar valores semelhantes ou ligeiramente superiores aos do Natal anterior, priorizando planejamento, parcelamentos curtos e pesquisa de preços.

“O consumidor continua atento ao orçamento, mas não abre mão do Natal. Ele troca presentes caros por opções mais acessíveis e concentra gastos no que tem significado

afetivo”, avalia um dirigente do setor varejista em Goiás. A expectativa é de aumento no fluxo de pessoas nas lojas físicas, especialmente na semana que antecede o feriado.

### Alimentação lidera o faturamento

Assim como em anos anteriores, supermercados e atacarejos devem liderar as vendas no Natal goiano. Alimentos e bebidas representam a maior fatia do orçamento das famí-

lias, impulsionados pelas compras da ceia, confraternizações e encontros familiares.

Em 2024, o segmento alimentício respondeu por uma parcela expressiva do faturamento do varejo em dezembro, com crescimento acima da média de outros setores. Para este ano, a projeção é de novo avanço, ainda que pressionado pela alta de alguns itens sazonais, como carnes especiais e bebidas importadas.

### Vestuário, calçados e perfumaria ganham espaço

Entre os presentes, roupas,

calçados, perfumes e cosméticos seguem entre os itens mais procurados. Lojistas apostam em coleções específicas para o Natal, kits promocionais e descontos progressivos como forma de atrair o consumidor.

Brinquedos e utilidades domésticas também aparecem entre os produtos mais vendidos, especialmente aqueles com preços intermediários. A tendência é de maior saída de produtos com tiquete médio mais baixo, em comparação com bens duráveis de maior valor.

### Comércio físico reage no interior

O comércio presencial mantém força no interior goiano, onde a compra dire-

ta, a negociação e a entrega imediata ainda pesam na decisão do consumidor. Em cidades menores, o Natal costuma concentrar grande parte do faturamento anual do varejo local.

Ao mesmo tempo, cresce a integração com canais digitais. Redes sociais e aplicativos de mensagens têm sido usados para divulgação de ofertas, reserva de produtos e atendimento direto, ampliando o alcance das lojas físicas.

### Natal decisivo para o caixa do lojista

Para o setor, o desempenho de dezembro será decisivo para fechar o ano com resultado positivo e garantir fôlego financeiro para o início de 2026. “O Natal ainda é o momento em que muitos comerciantes equilibram o caixa, pagam dívidas e planejam investimentos”, afirma um representante do comércio goiano.

Mesmo diante de desafios como inadimplência e custos operacionais elevados, a avaliação predominante é de que o Natal de 2025 deve confirmar um cenário mais favorável para o comércio em Goiás, sustentado por consumo consciente, estratégias promocionais e retomada gradual da confiança. (Especial para O HOJE)





**A AGROPECUÁRIA LAGEADO EMPREENDIMENTOS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 20.397.043/0001-60, torna público que **RECEBEU** junto a Secretaria Municipal de Eficiência de Goiânia – SEFIC, a **Licença de Instalação nº 578/2025**, válida até 11/12/2029, emitida para a Atividade de **Estação de Tratamento de Esgoto** a ser instalada no Residencial Lageado, na Fazenda Retiro, Região Leste de Goiânia. 37838-5

**SUINOCOP SUINOCULTURA COPACABANA LTDA** - Aviso de Requerimento de Renovação de Licença de Operação Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença de Operação, a título de renovação da Licença de Operação nº 082/2020 para atividade de Abateador de Suínos. Preparação de Carnes e Subprodutos, na Colônia Agrícola Ponte Alta, Chácara 114, Gama-DF. Processo nº 0391-00023306/2017-06. Fábio Cavalcante Costa CREA 24.839/D-DF (Procurador). 37991

**UFV YUMA ENERGIA 9 LTDA** - UFV CALDAS NOVAS, inscrita no CNPJ nº 06.142.860/0001-60, torna público que recebeu, em 26 de novembro de 2025, da Prefeitura Municipal de Caldas Novas, por intermédio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMMARH, a Licença de Operação nº 054/2025, referente à Usina Fotovoltaica Caldas Novas (UFV Caldas Novas), localizada no município de Caldas Novas – GO. 38000

**A Milhão Indústria e Comércio de Ingredientes e Cereais SA** (Milhão Ingredientes) torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a renovação da Licença Ambiental de Operação, nº 8495/2008/17.00000.1594-0, válida até 04/12/2029 para as atividades de Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho (CNAE 106430000). Comércio atacadista de soja (CNAE 46220000). Comércio atacadista de produtos alimentícios para terceiros, exceto amêndoas gerais e guarda-móveis (CNAE 521179900). Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiadas (CNAE 46320100). Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação (CNAE 478900400) e Armazéns gerais - emissão de warrant (CNAE 521170100), situado na Rua do Rio 070, Chacara 29A, km 3,9, Goiânia/GO. 38008

**MARIA APARECIDA GONCALVES GELINI**, sob CPF nº 324.082.859-68 torna público que **RECEBEU** junto a **Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde – SEMMA**, a **LICENCA DE OPERAÇÃO (LO) N°117/2025**, para o empreendimento com atividade em **Extracção Mineral de Areia em Leito de Rio**. Localizado na Fazenda SÃO Tomaz Queixada (Estância Milão), GO-117, 16 km à esquerda, Zona Rural, São João d'Aliança - GO. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. (AVANÇAR PROJETOS E CONSULTORIA AMBIENTAL) 38002

**LEANDRO RODRIGUES MEDEIROS**

**AVISO DE REQUERIMENTO DE REGISTRO DE LIMPEZA DE PASTO**

Torna público que está requerendo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São João d'Aliança, o Registro para atividade de Limpeza de Pasto, situado na Fazenda São Lourenço, Rod. GO-118, S/N, Km 94 Rumo Alto Paraiso a Esquerda 12 km, Zona Rural, São João d'Aliança - GO. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. (AVANÇAR PROJETOS E CONSULTORIA AMBIENTAL) 38002

**ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL** torna público que **Pérola Alimentos LTDA**, portador do CNPJ: 20.890.222/0001-34 requereu à SEMMA, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para atividade de Comércio atacadista de produções alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada, situado na Av. Brasil, qd. C Ita 1 a 13, nº 5240, sala 1, Bairro São João – Anápolis – GO. 38008

**ESTADO DE GOIÁS**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE**  
**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS**  
**ATO EXTRATO DE CONTRATO**

6º Termo Aditivo ao Contrato nº 496/2022, Pregão Eletrônico 17/2022; Processo nº 1112/2022 da Prefeitura de Quirinópolis; Contratante: Fundo Municipal de Saúde; Contratada: PIRES ASSISTÊNCIA EM SAÚDE LTDA; Objeto: prorrogação de prazo de prestação de serviços para apoio logístico na área de saúde a pacientes do Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO, encaminhados para hospitais e clínicas especializadas nas cidades de Goiânia-GO, Aparecida de Goiânia-GO, Trindade-GO e Senador Canedo-GO; Valor: 1.338.360,00 (um milhão trezentos e trinta e oito mil trezentos e sessenta reais); Data da Assinatura: 16/12/2025; Data de Vigência: 01/01/2026 até 31/12/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93. 37743-28

**PREFEITURA DE APARECIDA**  
Secretaria de Administração

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N° 145/2025**

Data Abertura: 13 de janeiro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: Registro de preço para eventual aquisição de televisores e suportes, para atender todas as unidades que compõem a rede de saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Aparecida de Goiânia- TÍPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatico/>. Interessado: **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**. Processo: 2025.246.774, E-mail: [pregoaparecida@gmail.com](mailto:pregoaparecida@gmail.com). VIVIANE BATISTA DE OLIVEIRA – Secretária Executiva de Licitação - Dhayl Oliveira – Pregoeira.

37721-24

**PREFEITURA DE APARECIDA**  
Secretaria de Administração

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N° 144/2025**

Data Abertura: 12 de janeiro de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: Aquisição de 24 pneus 285/70R 19,5 FR01 146/1441, novos, para substituição e manutenção preventiva da frota de veículos da Secretaria Municipal de Educação. TÍPO: menor preço por lote, item da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatico/>. Interessado: **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** Processo: 2025.282.195, E-mail: [pregoaparecida@gmail.com](mailto:pregoaparecida@gmail.com). Viviane Batista de Oliveira – Secretária Executiva de Licitação - Dhayl Oliveira – Pregoeira.

37721-22

**PREFEITURA DE APARECIDA**  
Secretaria de Administração

**AVISO DE REVOCAGÃO DO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N° 135/2025**

O Secretário Municipal de Administração, no uso de suas atribuições legais, torna pública a revogação do Pregão Eletrônico nº 135/2020, Processo nº 2025.176.818, destinado a **AQUISIÇÃO DE KITS ESCOLARES, MONTADOS E INDIVIDUALIZADOS, DESTINADOS AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE APARECIDA DE GOIÂNIA, PARA O ANO LETIVO DE 2026**, conforme condições e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos, considerando a manifestação da Secretaria Municipal de Educação. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração. 37721-21

37721-23

**PREFEITURA DE APARECIDA**  
Secretaria de Administração

**AVISO DE REVOCAGÃO DO**

**PREGÃO ELETRÔNICO N° 135/2025**

O Secretário Municipal de Administração, no uso de suas atribuições legais, torna pública a revogação do Pregão Eletrônico nº 135/2020, Processo nº 2025.176.818, destinado a **AQUISIÇÃO DE KITS ESCOLARES, MONTADOS E INDIVIDUALIZADOS, DESTINADOS AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE APARECIDA DE GOIÂNIA, PARA O ANO LETIVO DE 2026**, conforme condições e especificações estabelecidas no Edital e seus Anexos, considerando a manifestação da Secretaria Municipal de Educação. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração. 37721-21

37721-23

**EXTRATO DE EDITAL RETIFICADO DE**

**PREGÃO ELETRÔNICO N° 004/2025 - SRP**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO nº: 2016/2025**

**MODALIDADE:** Pregão Eletrônico – Sistema de Registro de Preços

**OBJETO:** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS, POR MEIO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO TÉCNICO/TERMO DE REFERÊNCIA.

**DATA DA REALIZAÇÃO:** 14/01/2026 às 09h00min – Horário de Brasília

**PUBLICIDADE DO EDITAL:** [https://acessoainformacao.santarladoaraguaiago.gov.br/cidadao/informacao/licitacoes\\_mg](https://acessoainformacao.santarladoaraguaiago.gov.br/cidadao/informacao/licitacoes_mg) [www.blcompras.org.br](http://www.blcompras.org.br), “Acesso Identificado”, qual o edital está disponível para download”.

O MUNICIPIO DE SANTA RITA DO ARAGUAIA – GO, através do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, inscrita no CNPJ sob nº 11.104.236.0001-89, com sede na Rua Dr. Sá, Bairro Vila Nova, entre Santa Rita do Araguaia e CEP: 75840-000, por meio de seu representante legalmente designado pelo Decreto nº 07/2025, RAMUNDO DE SOUZA MIRANDA, brasileiro, casado, portador do RG nº \*\*\*-\*\*\*-SSP\*\*, inscrito no CPF nº \*\*\*-\*\*\*-\*\*\*, residente na Rua Antônio Bernardo Teixeira S/N, centro, determinado nesta cidade de Santa Rita do Araguaia-GO, que determinou a presente retificação ante a exclusão de itens conforme ofícios anexos, por intermédio do Pregoeiro e da Equipe de Apoio, instituídos pelo Decreto nº 116/2025, tornam público o edital de **PREGÃO ELETRÔNICO N° 004/2025**, processo administrativo nº 2016/2025 do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, licitação que será regido pelo edital de direito subjetivo à contemplação, ficando a seleção condicionada à disponibilidade de unidades habitacionais, à regularidade documental e à normas legais e operacionais aplicáveis ao Programa FAR.

1 - Início de acolhimento de propostas: 18/12/2025 às 09h00min – Horário de Brasília;

II - Limite de acolhimento de propostas: 14/01/2026 às 08h:29m – Horário de Brasília;

III - Horário das propostas: 14/01/2026 às 08h30min – Horário de Brasília;

IV - Data e hora do Pregão (Disputa): 14/01/2026 a partir das 09h00min – Horário de Brasília;

Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fator superveniente que impeça a abertura do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local (endereço eletrônico) estabelecidos no preâmbulo deste Edital, desde que não haja comunicação do Pregoeiro em contrário.

Santa Rita do Araguaia, Estado de Goiás, aos 17 dias

do mês de dezembro do ano de 2025.

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Presidente da Comissão de Licitação

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Secretário da Comissão de Licitação

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Relações Públicas

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor Jurídico

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Imprensa

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Comunicação Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Gestão Pública

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Econômico

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social

RAIMUNDINO DE SOUZA MIRANDA – Assessor de Desenvolvimento Social



# Concursos



Divulgação/Pref. Cachoeira de Goiás

As inscrições começam em janeiro de 2026

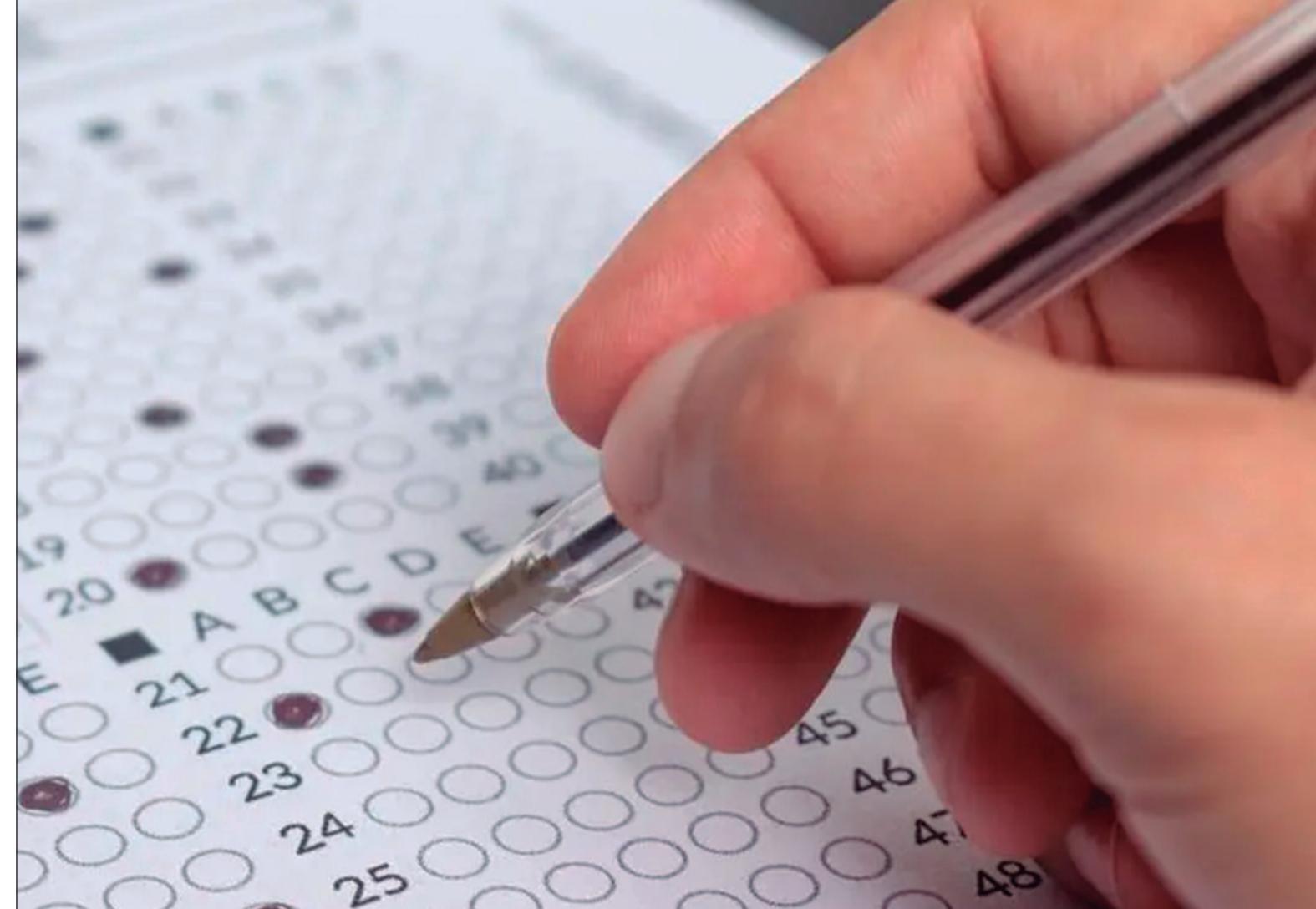
## Cachoeira de Goiás lança concurso com salários de até R\$ 19 mil

**Edital oferece 40 vagas imediatas e cadastro de reserva para níveis fundamental, médio, técnico e superior**

Otávio Augusto

A Prefeitura de Cachoeira de Goiás, município localizado na microrregião de Iporá, no interior do estado, publicou o Edital nº 01/2025 do novo concurso público municipal. Ao todo, o certame oferece 233 oportunidades, sendo 40 vagas imediatas e 193 destinadas à formação de cadastro de reserva, contemplando candidatos de nível fundamental incompleto e completo, médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 1.553,32 a R\$ 19.361,50, com jornadas de trabalho entre 30 e 40 horas semanais.

As inscrições poderão ser realizadas entre 20 de janeiro e 20 de fevereiro de 2026, exclusivamente pelo site da banca organizadora ITAME. As provas objetivas estão previstas para o dia 29 de março de 2026, com possibilidade de aplicação também no dia 28, a depender do número de inscritos. O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, con-



Divulgação

forme necessidade da administração municipal.

### Vagas em diferentes níveis de escolaridade

O edital chama atenção pela diversidade de cargos oferecidos. Para o nível fundamental incompleto, há vagas para gari, merendeira, motorista, trabalhador braçal, porteiro servente, zelador de cemitério e ope-

radores de máquinas pesadas, como pá carregadeira e patrol. Os vencimentos iniciais nesse grupo partem de R\$ 1.553,32, podendo chegar a R\$ 2.589,39, conforme a função.

No nível médio e técnico, o concurso contempla cargos estratégicos para a estrutura administrativa e os serviços públicos do município, como auxiliar administrativo, auxiliar

de secretaria, fiscal de obras e posturas, monitor de apoio educacional, técnico em enfermagem, técnico em informática, técnico em saúde bucal e agente de combate a endemias, com salários que chegam a R\$ 3.036,00.

Já no nível superior, há oportunidades nas áreas de Saúde, Educação, Assistência Social e Meio Ambiente. Estão previstas vagas para assistente social, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, psicólogo, educador físico, fiscal ambiental e professor P II (pedagogo). O maior destaque fica para o cargo de médico clínico geral, que oferece remuneração de R\$ 19.361,50, uma das mais altas entre concursos municipais em Goiás.

combate a endemias também contará com curso de formação inicial e continuada.

### Taxas, isenção e inclusão

As taxas de inscrição foram fixadas em R\$ 80 para cargos de nível fundamental, R\$ 100 para nível médio e técnico e R\$ 150 para nível superior, com pagamento até 24 de fevereiro de 2026. O edital prevê isenção da taxa para candidatos inscritos no CadÚnico, desde que o pedido seja feito até 27 de janeiro. O certame também reserva no mínimo 5% das vagas para pessoas com deficiência, além de garantir condições especiais para lactantes, sabatistas e uso de nome social.

### Impacto local

Com população estimada em cerca de 1,4 mil habitantes, Cachoeira de Goiás possui economia fortemente ligada à agropecuária. O concurso surge como uma oportunidade de reforço nos quadros da administração pública, especialmente nas áreas de Saúde, Educação, Infraestrutura e Serviços Urbanos, além de representar uma chance concreta de estabilidade profissional para candidatos da região e de outras partes do estado. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Pref. Cachoeira de Goiás

